



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO
FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
***CAMPUS* TABULEIRO DO NORTE**

ESTUDO DE POTENCIALIDADES DA REGIÃO
IFCE *CAMPUS* DE TABULEIRO DO NORTE

TABULEIRO DO NORTE - CE
2025

EXPEDIENTE

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Luiz Inácio Lula Da Silva

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Camilo Sobreira de Santana

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Getúlio Marques Ferreira

REITOR

José Wally Mendonça Menezes

PRÓ-REITORA DE ENSINO

Cristiane Borges Braga

PRÓ-REITORA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

Joélia Marques de Carvalho

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO

Ana Claudia Uchoa Araújo

PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS

Marcel Ribeiro Mendonça

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

Reuber Saraiva de Santiago

DIRETOR-GERAL DO CAMPUS DE TABULEIRO DO NORTE

Samuel Lázaro Luz Lemos

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE ENSINO DO CAMPUS DE TABULEIRO DO NORTE

Wyllame Carlos Gondim Fernandes

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DO CAMPUS DE TABULEIRO DO NORTE

Sávio Fernandes Ribeiro

EQUIPE DE ATUALIZAÇÃO DO ESTUDO DE POTENCIALIDADE DA REGIÃO DO VALE DO JAGUARIBE

João Dehon da Rocha Júnior
Luis Fernando Gomes Fernandes
Marcelo Henrique de Andrade Costa

Samuel Nunes Limeira
Wyllame Carlos Gondim Fernandes

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Percurso metodológico da pesquisa.....	08
Figura 2 – Quantitativo atual de alunos matriculados no <i>campus</i> de Tabuleiro do Norte.....	12
Figura 3 – Quantitativo de alunos que passaram pelo <i>campus</i> de Tabuleiro do Norte.....	12
Figura 4 – Regiões de Planejamento do Estado do Ceará.....	14
Figura 5 – Região do Vale do Jaguaribe.....	16
Figura 6 – Mapa Cultural do Estado do Ceará.....	18
Figura 7 – Mapa de Tabuleiro do Norte após a promulgação da Lei Estadual nº 17.382.....	19
Figura 8 – Dados oficiais sobre empresas ativas na cidade de Tabuleiro do Norte-CE.....	22
Figura 9 – Quantidade de pessoas com carteira assinada, empregadas tanto no setor público quanto privado.....	23
Figura 10 – Produto interno bruto de Tabuleiro do Norte em 2021.....	26
Figura 11 – Produto interno bruto de Alto Santo em 2021.....	26
Figura 12 – Produto interno bruto de Quixeré em 2021.....	27
Figura 13 – Produto interno bruto de São João do Jaguaribe em 2021.....	27
Figura 14 – Dados da Educação em Tabuleiro do Norte segundo o IBGE.....	29
Figura 15 – Escolas – Estatísticas gerais (Alto Santo, 2024) – painel Inepdata/Censo Escolar.....	31
Figura 16 – Escolas – Estatísticas gerais (Quixeré, 2024) – painel Inepdata/Censo Escolar.....	32
Figura 17 – Escolas – Estatísticas gerais (São João, 2024) – painel Inepdata/Censo Escolar.....	33
Figura 18 – Escolas – Estatísticas gerais (Tabuleiro do Norte, 2024) – painel Inepdata/Censo Escolar.....	34
Figura 19 – Visão aérea do campus em 2025.....	47
Figura 20 – Distribuição de potencialidades por grande área.....	54
Figura 21 – Percentual consolidado de respostas por categoria da pesquisa de potencialidades.....	56
Figura 22 – Relação de inscritos por vaga dos cursos de 2024.....	60

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Indicadores selecionados do mercado de trabalho: Ceará e Tabuleiro do Norte.....	20
Tabela 2 – Painel de Informações da RAIS.....	24
Tabela 3 – Dados da SAEB 2023 em comparação com o estado do Ceará.....	29
Tabela 4 – Sinopse estatística da Educação Básica - número de matrículas na educação básica, em todas as esferas (municipal, estadual, federal).....	35
Tabela 5 – Sinopse estatística da Educação Básica - número de matrículas na educação básica, em todas as esferas (municipal, estadual, federal).....	35
Tabela 6 – Sinopse estatística da Educação Básica - número de matrículas na educação básica, em todas as esferas (municipal, estadual, federal).....	36
Tabela 7 – Sinopse estatística da Educação Básica - número de matrículas nas séries finais das etapas da educação básica (fundamental e médio).....	36
Tabela 8 – Sinopse estatística da Educação Básica – EJA.....	37
Tabela 9 – Mapeamento de Cursos técnicos médios integrados na Região.....	41
Tabela 10 – Ambientes do Campus.....	45
Tabela 11 – Laboratórios do Campus.....	46
Tabela 12 – Especificação das áreas do quadro docente do campus em 2024.....	49
Tabela 13 – Resumo esquemático dos cursos potenciais.....	67
Tabela 14 – Demonstrativo dos cursos novos sugeridos.....	70

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO.....	06
2 HISTÓRICO INSTITUCIONAL	08
3 AMBIENTE GERAL DE ESTUDO	12
3.1 O Ceará	13
3.2 O Vale do Jaguaribe.....	15
3.3 Tabuleiro do Norte.....	16
4 POTENCIALIDADES DA REGIÃO	20
4.1 Mercado de trabalho e atividade produtiva	20
4.2 Produto Interno Bruto (PIB)	25
4.3 Educação.....	28
4.4 Candidatos em Potencial.....	39
4.5 Mapeamento de Cursos da Região	41
4.6 Arranjo Produto Local (APL).....	45
5 PROPOSTA DE EIXOS / ÁREAS E CURSOS	45
5.1 Cursos Técnicos Integrado	58
5.2 Cursos Técnicos Subsequentes	58
5.3 Cursos Superiores	61
6 CONCLUSÕES	65
7. JUSTIFICATIVA POR CURSOS.....	68
REFERÊNCIAS	77
ANEXO A	88
ANEXO B	93

1. APRESENTAÇÃO

O presente documento é resultado de pesquisas que investigam as potencialidades do *Campus* de Tabuleiro do Norte do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (doravante, chamado IFCE). Alinhado com a missão institucional de promover o desenvolvimento educacional e tecnológico, e ciente de que isto deve ocorrer sem preterir-se a formação cidadã, este estudo comporta uma avaliação dos recursos, capacidades e oportunidades de empregabilidade disponíveis; em outras palavras, o objetivo primordial foi estimar e analisar as aptidões do IFCE *Campus* de Tabuleiro do Norte presentes e futuras.

Para tanto, levou-se em consideração o seu caráter de atuação regional, contemplando outras cidades e localidades que compõem o Baixo Vale do Jaguaribe. No entanto, para maximizar as capacidades institucionais, a investigação se concentrou, além da sede, nas cidades com maior proximidade geográfica deste e com histórico de alunos, a saber: Alto Santo, Quixeré e São João do Jaguaribe, de modo a planejar a possível oferta de novos cursos técnicos, tecnológicos, licenciaturas, bacharelados e de pós-graduação.

É importante documentar que o presente trabalho contou com a inspiração de documentos análogos, a citar: Plano Ceará 2050, Plano de Desenvolvimento Preliminar do Arranjo Produtivo Local de Serviços de Manutenção e Reparação Automotiva de Tabuleiro do Norte/CE (2022) e, internamente, do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI: 2024-2028), que serviram como fontes de informações. Além destes, a Resolução nº 100, de 27 de setembro de 2017, norteou o presente conteúdo:

Art. 6º O estudo técnico de potencialidades consiste na caracterização territorial da região, contextualização das empresas e indústrias, empregabilidade da região, estudo e análise do índice de desenvolvimento do município e do produto interno bruto, arranjo produtivo local, vocação predominante na região, descrição detalhada da escolaridade, mapeamento dos cursos já existentes na região e candidatos em potencial, em conformidade com a lei de criação dos institutos federais (IFCE. Conselho Superior. Resolução nº 100, de 27 de setembro de 2017).

Dito isto, explica-se que o percurso metodológico adotado para a pesquisa foi iniciado com uma etapa documental, levantando informações regionais com alguns dos principais agentes, como a Prefeitura Municipal de Tabuleiro do Norte, o SEBRAE, a Agência de Desenvolvimento do Estado do Ceará (ADECE), o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), entre outras fontes oficiais. Nesse estágio preliminar, as informações e perspectivas locais foram coletadas, formando uma base sólida para o desenvolvimento do estudo, a fim de coletar dados primários e captar a essência e as nuances da região. Esta etapa

garantiu que as informações obtidas refletissem fielmente as características específicas do ambiente estudado.

Concomitantemente, realizou-se um levantamento criterioso das capacidades locais, com foco na infraestrutura física e nos recursos intelectuais disponíveis, especialmente os associados à região do Baixo Vale do Jaguaribe. A valorização destes recursos foi fundamental para embasar as conclusões.

Em seguida, realizou-se uma consulta à comunidade acadêmica, buscando as percepções desta quanto ao objeto de estudo. Para tanto, divulgamos um formulário de pesquisa (Anexo A), o que propiciou um processo dialógico, gerando um entendimento mais profundo dos dados e estimulando a participação ativa no delineamento de possibilidades de melhoria. Com tais contribuições, a pesquisa avançou para a consolidação dos resultados. Nesta fase, as informações coletadas foram analisadas e sintetizadas, resultando numa base de dados robusta e representativa das variadas perspectivas e informações reunidas.

Durante o processo de escuta ativa da comunidade, voltado a subsidiar a oferta de novos cursos e ações estratégicas no IFCE *Campus* Tabuleiro do Norte, foram conduzidas consultas públicas presenciais com enfoque qualitativo e quantitativo. Entre essas ações, destacou-se a realização de um grupo focal, realizado em 09 de setembro de 2024, com representantes locais de comércios e instituições, com o objetivo de identificar percepções e demandas concretas do setor produtivo regional. Participaram representantes da CDL de Tabuleiro do Norte, do SEBRAE-CE, da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, de associações locais, bem como lideranças regionais vinculadas ao arranjo produtivo de manutenção automotiva e aos setores metalmeccânicos.

Outro momento marcante foi a audiência pública em 08 de dezembro de 2025, ocasião em que o relatório final do Estudo de Potencialidades foi apresentado para validação, seguida de um diálogo aberto com a comunidade acadêmica e externa. Nessa audiência, foram recolhidas sugestões adicionais que reforçaram os dados já consolidados pelas pesquisas de campo e pelo formulário de consulta pública, respondido por alunos, ex-alunos, servidores e comunidade em geral. Essas escutas ampliadas contribuíram para fortalecer a legitimidade técnica e social do planejamento estratégico do campus, possibilitando o alinhamento da oferta formativa às necessidades reais do Baixo Jaguaribe.

Por fim, o resultado foi um documento integrado, reflexo de todas as etapas anteriores, que não apenas destacou as principais descobertas, mas também delineou recomendações e possíveis rotas de ação. Este relatório final foi elaborado para servir como recurso estratégico,

influenciando decisões e intervenções de forma significativa no contexto em foco. A Figura 1 ilustra o percurso, elaborado com o rigor metodológico supracitado.

Figura 1 - Percurso metodológico da pesquisa.



Fonte: Elaboração própria.

2. HISTÓRICO INSTITUCIONAL

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE) foi estabelecido nos termos da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Todavia, quanto à existência, o que hoje se conhece como Rede Federal de Ensino no Brasil pode-se dizer que é secular, tendo começado com o presidente Nilo Peçanha no início do século XX, quando foram estabelecidos os fundamentos. Inicialmente concebida como uma ferramenta política para atender às classes menos favorecidas, ela se transformou ao longo do tempo em uma organização política abrangente das instituições federais de educação profissional e tecnológica.

Estes, os Institutos Federais atuais, desempenham um papel fundamental na oferta de educação profissional e tecnológica em diversos níveis e modalidades. Preparam cidadãos para contribuírem de forma significativa em diferentes setores, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional. São reconhecidos como centros de excelência, abrangendo desde a educação de jovens e adultos, com ênfase no ensino técnico de nível médio, até a pós-graduação, envolvendo-se em programas de extensão, divulgação científica e tecnológica, bem como incentivando a pesquisa aplicada e a produção cultural.

No contexto específico do Ceará, a instituição tem uma história centenária, iniciada em 1909 como a Escola de Aprendizes Artífices. Ao longo do tempo, passou por diferentes denominações, como Liceu Industrial do Ceará (1941), Escola Técnica Federal do Ceará (1968), Centro Federal de Educação Profissional e Tecnológica do Ceará (1994) e, finalmente, Instituto Federal do Ceará (2008). Atualmente, o Instituto Federal do Ceará possui 31 unidades em todo o estado (entre campi em funcionamento, em implantação ou avançados), desempenhando um papel crucial na qualificação profissional, técnica e tecnológica. Vinculado ao Ministério da Educação, o IFCE é uma autarquia com autonomia nos âmbitos administrativo, patrimonial, financeiro, didático-pedagógico e disciplinar.

Alinhado a essa trajetória, o IFCE tem a missão de gerar, disseminar e aplicar conhecimentos científicos e tecnológicos. Seu objetivo é contribuir integralmente para a formação do cidadão, buscando torná-la mais abrangente e promovendo sua plena inserção social, política, cultural e ética.

O *campus* de Tabuleiro do Norte, objeto deste estudo, teve origem na segunda fase da expansão da rede federal de ensino, iniciada em 2006. Posteriormente, em 9 de junho de 2008, o Centro Federal de Educação Tecnológica do Ceará (CEFET) recebeu autorização para estabelecer o funcionamento de sua Unidade de Ensino Descentralizada – UNED em Limoeiro do Norte. Este, em uma visão expansiva e em sintonia com os arranjos produtivos locais, além de identificar potenciais parcerias, implementou os campi Avançados de Tabuleiro do Norte, Morada Nova e Jaguaribe, consolidando-se como polo dessas unidades.

Com um enfoque acentuado na busca por crescimento rápido, mas sustentável, e reconhecendo a necessidade de uma abordagem mais específica na região de atuação, a unidade Tabuleiro do Norte conseguiu adquirir autonomia financeira e em outros aspectos do planejamento. Isto foi formalizado em abril de 2013, conforme estabelecido pela portaria nº 330, publicada no Diário Oficial da União, elevando, assim, o status para o de *campus* convencional.

Inspirado pela dinâmica da cadeia produtiva local e pelo potencial da cidade e da região em que está inserido, o *campus* ofereceu, em 2013, os cursos técnicos subsequentes de Manutenção Automotiva e Petróleo e Gás. Esses cursos foram integrados ao ensino médio a partir de 2017, ampliando ainda mais as opções educacionais disponíveis. Ainda em 2017, a unidade de Tabuleiro do Norte introduziu o curso técnico subsequente em soldagem, marcando um feito notável como o pioneiro nessa área em todo o estado pelo Instituto Federal do Ceará (IFCE).

No mesmo intervalo de tempo, em resposta à demanda local por cursos voltados ao eixo "gestão de negócios", o *campus* passou a oferecer, a partir do segundo semestre de 2017, o curso técnico subsequente de Administração. Essa iniciativa foi impulsionada pelo considerável volume de atividades na área de serviços, especialmente as relacionadas ao setor metalmeccânico. O curso foi tão bem-sucedido quanto a procura e a resposta à comunidade, que, em 2023, se iniciou uma variação em EaD - Curso Técnico Subsequente em Administração na modalidade a Distância, para outro público: os desejosos de qualificação para o mercado de trabalho, mas sem disponibilidade para frequentar aulas integralmente presenciais.

No segundo semestre de 2018, o *campus* ganhou outra conotação ao abarcar o eixo tecnológico "produção cultural e design", pois passou a oferecer o Curso Técnico Subsequente em Instrumento Musical. Sob a premissa de formar profissionais aptos a uma carreira artística e/ou acadêmica na área da música. O incremento desta tipologia de técnicos foi muito importante, pois essa iniciativa representou um passo importante para o fortalecimento e a valorização da cultura local; ao proporcionar aos jovens a oportunidade de aprimorar suas habilidades musicais e desenvolver uma carreira na área da música. Além disso, esse curso técnico contribui para a formação de uma mão de obra qualificada, capaz de atender às demandas do mercado cultural e artístico não apenas no próprio vale, mas em todo o país.

Ainda naquele mesmo período, enveredou-se na oferta da primeira pós-graduação gratuita em Tabuleiro do Norte, com o curso de Teoria, Metodologia e Práticas de Ensino. O que demonstra o potencial para atender à formação docente nesta seara.

O passo seguinte foi a primeira graduação gratuita de Tabuleiro do Norte. Esta, ocorreu com o curso de licenciatura em Letras Português/Inglês e suas respectivas literaturas, a partir de 2020.1, avanço em direção ao desenvolvimento educacional da região, pois o curso atende à demanda por profissionais qualificados no ensino de línguas estrangeiras, contribuindo para a formação de cidadãos mais capacitados e inseridos em um contexto globalizado. Isso fortalece o potencial cultural e econômico da comunidade, preparando os estudantes para os desafios contemporâneos e as oportunidades no mercado de trabalho.

A mais recente conquista do *campus* envolve o vislumbre da crescente demanda por profissionais qualificados em tecnologia da informação, sob a premissa de posicionar discentes para enfrentarem os desafios contemporâneos, promovendo inovação, competitividade e soluções para problemas complexos da era digital, como segurança cibernética e inteligência artificial, a partir do segundo semestre de 2023, foi implementado o Curso Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas.

Em suma, a unidade atualmente conta com 11 cursos regulares, a citar: Curso Técnico Integrado em Manutenção Automotiva (ofertado a partir de 2017.1), Curso Técnico Integrado em Petróleo e Gás (ofertado a partir de 2017.1, atualmente em processo de encerramento), Curso Integrado em Eletromecânica (ofertado a partir de 2021.1), Curso Técnico Subsequente em Manutenção Automotiva (ofertado a partir de 2016.1), Curso Técnico Subsequente em Soldagem (ofertado a partir de 2017.1), Curso Técnico Subsequente em Administração presencial (ofertado a partir de 2017.2), Curso Técnico Subsequente em Instrumento Musical (ofertado a partir de 2018.2), Curso de Licenciatura em Letras Português/Inglês e suas respectivas literaturas (ofertado a partir de 2020.1), Curso de Pós-graduação em Teoria, Metodologia e Práticas de Ensino (ofertado a partir de 2018.2), Curso Técnico Subsequente em Administração EAD (ofertado a partir de 2023) e Curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (ofertado a partir de 2023.2).

Convém explicar que apesar de inicialmente o foco do *campus* ter sido o setor metalmeccânico, afinal Tabuleiro do Norte é conhecida como a "Terra dos Caminhoneiros", e sua localização estratégica entre importantes vias de transporte reforça a pertinência e relevância de cursos técnicos que aprofundem este caráter; a partir de uma análise regional, alinhada com uma investigação conjuntural do cenário global, tal norte foi suavizado não como exclusiva diretriz, mas sob a premissa de maximizar a missão institucional de formação cidadã do IFCE.

Além de tal decisão estar ancorada no Estudo de Potencialidades anterior (2018), ela demonstrou-se acertada; afinal, o *campus* Tabuleiro do Norte tem um histórico de fluxo progressivo de comunidade acadêmica, possivelmente pelo aumento de cursos, eventos e oportunidades diversas à população Jaguaribana. Ilustram isto o fato de que contamos atualmente com aproximadamente 906 matrículas (Figura 2) e com franco potencial de ampliação. Nesse contexto, soma-se às centenas de vagas ofertadas semestralmente em cursos de Formação Inicial e Continuada (FICs), fortalecendo o eixo da extensão do IFCE.

Embora dados quantitativos, por si só, não forneçam a profundidade necessária para uma instituição dedicada à formação educacional, é relevante apresentá-los para oferecer uma perspectiva mais aproximada de sua importância. Portanto, conforme ilustrado na Figura 3, mais de 11.000 alunos já foram beneficiados pelo *campus*, dos quais mais de 5.000 concluíram com sucesso um dos cursos oferecidos.

Figura 2 – Quantitativo atual de alunos matriculados no *campus* de Tabuleiro do Norte.



Fonte: IFCE em Números - Disponível em: <<https://emnumeros.ifce.edu.br/>> Acesso em 29 de novembro 2025.

Figura 3 – Quantitativo de alunos que passaram pelo *campus* de Tabuleiro do Norte



Fonte: IFCE em Números - Disponível em: <<https://emnumeros.ifce.edu.br/>> Acesso em 05 de set 2024.

2. AMBIENTE GERAL DE ESTUDO

Conforme já abordado no histórico institucional, para além das iniciativas em andamento, o IFCE Campus Tabuleiro do Norte busca ampliar sua oferta de cursos, contribuindo de forma significativa para o aprimoramento da qualificação técnica e para o atendimento de seu público-alvo. Para concretizar esse objetivo, é essencial compreender amplamente a região, e este tópico tem como propósito apresentar uma visão geral do Baixo Vale do Jaguaribe.

Dessa forma, conforme já explanado, e com vistas à otimização das capacidades institucionais, o estudo concentrou-se nas cidades mais próximas geograficamente e com público ativo no campus: Alto Santo, Quixeré, São João do Jaguaribe e, naturalmente, Tabuleiro do Norte – convém ressaltar que o município de Limoeiro do Norte foi excluído das análises prospectivas, em razão da já existente unidade do IFCE em operação no local, o que torna estratégica e institucionalmente inadequada a sobreposição de ações ou investimentos educacionais que possam comprometer a articulação territorial e a racionalidade na expansão da Rede. A título de contextualização, segue uma breve caracterização do estado como um todo.

2.1 O Ceará

O Ceará, um dos nove estados do Nordeste brasileiro, limita-se com o Piauí a oeste, Pernambuco ao sul, Paraíba e Rio Grande do Norte a leste, e com o Oceano Atlântico ao norte. Possui área aproximada de 148.894,4 km² e população de 8.794.957 habitantes, resultando em densidade demográfica de 59,07 hab/km² (IBGE, 2022).

Destaca-se o progresso do estado rumo à modernização e industrialização, migrando de uma base produtiva primária — criação de gado e cultivo de cana-de-açúcar e algodão — para o setor terciário e industrial, com fabricação de tecidos, calçados, móveis e alimentos. Essa transição tem impulsionado a empregabilidade e a melhoria da qualidade de vida.

Atualmente, o Ceará ocupa a terceira posição em riqueza no Nordeste, atrás apenas da Bahia e de Pernambuco (FGV IBRE, 2023). Além da indústria, o turismo é uma importante fonte de receita, recebendo cerca de meio milhão de visitantes anualmente, atraídos por suas praias, serras e cidades históricas. O estado é composto por 184 municípios, segundo o IPECE, distribuídos em 14 regiões de planejamento: Cariri, Centro-Sul, Litoral Leste, Litoral Norte, Litoral Oeste/Vale do Curu, Maciço de Baturité, Serra da Ibiapaba, Sertão Central, Sertão de

Canindé, Sertão dos Crateús, Sertão dos Inhamuns, Sertão de Sobral e Vale do Jaguaribe — conforme ilustra a Figura 4.

Do ponto de vista geomorfológico, o território é relativamente simples: planícies no norte, depressão sertaneja no centro e planaltos em áreas periféricas. O clima predominante é tropical no litoral e semiárido no interior, este último cobrindo a maior parte do território. Sua posição próxima à linha do Equador torna-o fortemente influenciado pelos ventos alísios, que intensificam o regime eólico regional.

Figura 4 – Regiões de Planejamento do Estado do Ceará



Fonte: Regiões de Planejamento do Estado do Ceará - Disponível em: <http://www2.ipece.ce.gov.br/atlas/capitulo1/11/pdf/Regioes_Planejamento2025.pdf> Acesso em 29 de dez 2025.

No que diz respeito à flora, a caatinga é a vegetação predominante, cobrindo cerca de 46% do território. Essa vegetação é encontrada desde Maracanaú, na Região Metropolitana de Fortaleza, até a fronteira com o estado de Pernambuco, com maior concentração na área central do território.

As regiões serranas apresentam uma configuração geográfica excepcional devido à sua elevada altitude e às variações de umidade, fatores que favorecem o desenvolvimento de ecossistemas florestais tropicais distintos, caracterizados por matas úmidas e matas secas. As matas úmidas são marcadas pela presença de árvores de grande porte e folhas perenes, adaptadas a solos com elevados índices pluviométricos, enquanto as matas secas, que perdem suas folhas na estação de baixa precipitação, não estão necessariamente associadas a corpos d'água.

Ao longo da costa cearense, a vegetação litorânea predominante é composta por matas ciliares, matas de tabuleiro e vegetação herbácea higrófila, distribuídas ao longo dos 573 quilômetros do litoral. Nas áreas próximas à divisa com o Piauí, observa-se a presença de uma formação vegetal conhecida como carrasco, caracterizada por vegetação densa, adaptada a condições xerófitas, com elementos típicos de cerrado, caatinga e floresta, e por baixa presença de cactáceas e bromeliáceas.

Apesar da ausência de rios perenes, o Ceará possui uma extensa infraestrutura hídrica, incluindo açudes, canais e adutoras, que desempenham papel fundamental no abastecimento de água. Entre os rios mais relevantes do estado, destacam-se o Jaguaribe, que mantém um fluxo razoável ao longo do ano, além do Acaraú, Curu, Poti, Coreaú, Pirangi, Choró e Pacoti, contribuindo significativamente para a configuração e a dinâmica da paisagem geográfica local.

2.2 O Vale do Jaguaribe

O Vale do Jaguaribe é uma das regiões de planejamento do estado do Ceará. De maneira geral, possui uma economia diversificada, abrangendo atividades como agropecuária, indústria, serviços, comércio, transporte, entre outros setores. O clima predominante na região é quente e seco, com índices pluviométricos geralmente inferiores a 700 mm por ano. Devido ao seu clima tropical, a região apresenta duas estações distintas: um verão que se estende de janeiro a abril, com chuvas escassas até junho, seguido de um inverno bastante seco, de julho a dezembro. Apesar dessas condições climáticas adversas, a vegetação de caatinga prevalece na região, apresentando uma adaptação mais marcada do que em outras partes do estado.

Ainda sob o ponto de vista do planejamento do estado, pode-se apontar que a região do Vale do Jaguaribe corresponde à Mesorregião do Jaguaribe, tendo quatro microrregiões e 21 municípios. Este estudo pauta-se em algumas cidades do Baixo Jaguaribe, mas ele, tem as cidades de Alto Santo, Ibicuitinga, Jaguaruana, Limoeiro do Norte, Morada Nova, Palhano, Quixeré, Russas, São João do Jaguaribe e Tabuleiro do Norte (Figura 5).

Figura 5 – Região do Vale do Jaguaribe



Fonte: Atualização do Plano de Desenvolvimento do Vale do Jaguaribe (2016).

2.3 Tabuleiro do Norte

A cidade de Tabuleiro do Norte possui uma área territorial de 1.047,637 km², e uma população estimada em 30.652 pessoas, segundo dados do IBGE (2022), sendo a quinta maior população do Vale do Jaguaribe. Limita-se ao norte com Limoeiro do Norte; ao sul com Alto Santo; a leste com o estado do Rio Grande do Norte e a oeste com São João do Jaguaribe. Apresenta uma densidade demográfica de 29,26 habitantes por quilômetro quadrado.

Economicamente, exibe um cenário orientado principalmente para o comércio varejista e serviços. Além disso, registram-se raízes sólidas na agricultura e na pecuária, com destaque para a produção de banana e a criação de ovinos. Percebe-se, disto, uma relativa diversificação econômica, beneficiada por sua posição estratégica no Vale do Jaguaribe, que facilita o escoamento de produtos, bem como pela vocação para a logística.

O município destaca-se como um importante centro da indústria metalmeccânica no Vale do Jaguaribe - quiçá nacional - devido a vários aspectos que impulsionam o setor automotivo; a começar por sua posição geográfica estratégica, que facilita o transporte de mercadorias, graças à proximidade com vias cruciais, incluindo a BR 116, e sua localização adjacente a Limoeiro do Norte, um município com relevante potencial econômico na região jaguaribana, além disto, está na fronteira com o estado do Rio Grande do Norte; por tais razões, a cidade foi escolhida pelo governo do estado do Ceará para sediar o polo multissetorial do Vale do Jaguaribe.

Este, por sua vez, consiste em um importante aglomerado industrial idealizado pelo Programa de Desenvolvimento Urbano de Polos Regionais no Ceará, da Secretaria das Cidades. Seu objetivo é funcionar como um núcleo de integração para os setores de transporte de cargas, serviços auxiliares, metalmeccânico e logística, estabelecendo-se como um importante centro industrial e de logística, articulando uma conexão entre indústria, serviço e comércios, bem como oferecendo uma base de operação para empresários locais e uma futura localização estratégica que reunirá condições para atrair novos investimentos articulados ao perfil regional.

Este Polo conta com infraestrutura básica concluída e está planejado para se desenvolver em três fases: instalação de um Polo de Serviços, criação de um distrito industrial e montagem de um complexo de apoio ao caminhoneiro e terminal rodoviário.

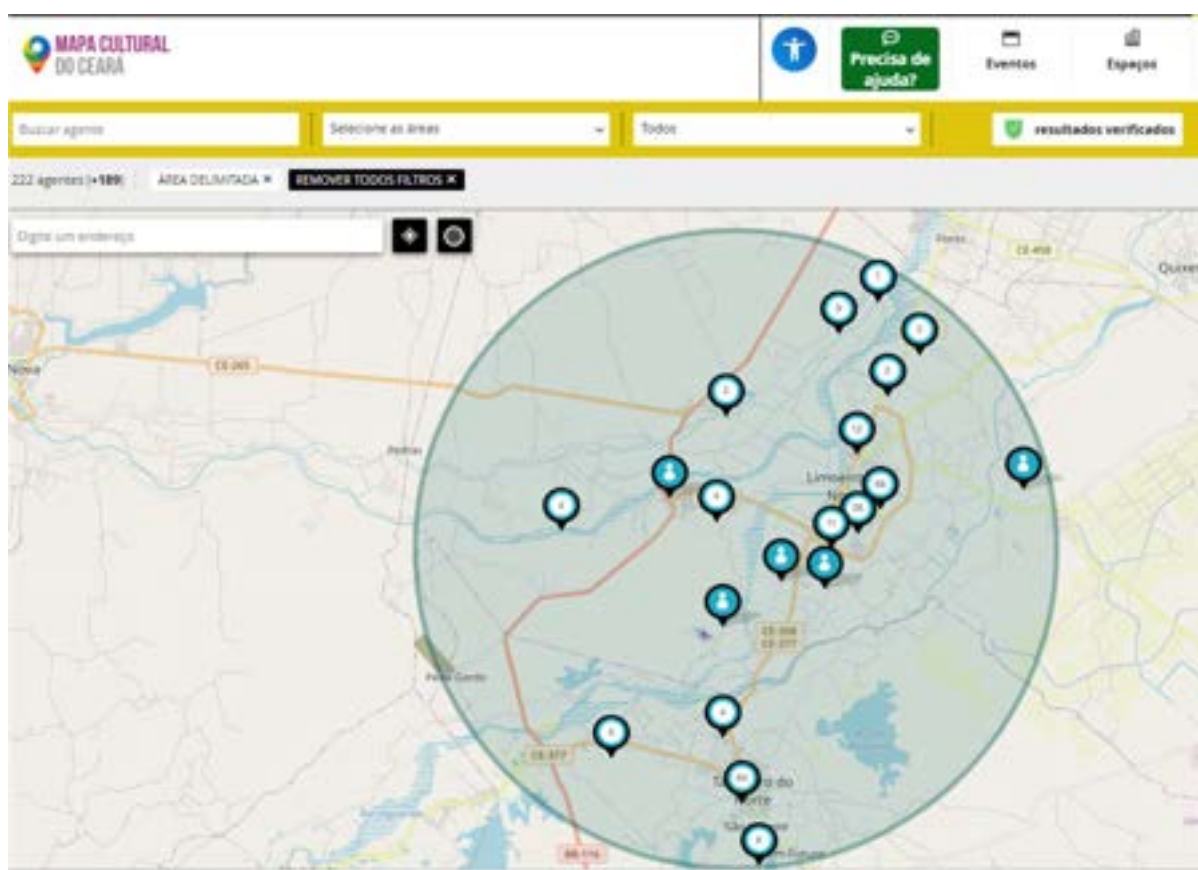
Tal equipamento aporta um potencial vetor de transformação econômica e social significativa para a região, impulsionando o desenvolvimento econômico por meio da atração de investimentos e novas empresas. Espera-se que o polo gere empregos, melhore a infraestrutura local, estimule o comércio, promova a qualificação profissional, aumente as receitas municipais e fomente a inovação tecnológica. Essas mudanças devem contribuir para um crescimento sustentável, melhorando a qualidade de vida e elevando o status de Tabuleiro do Norte como centro industrial na região do Vale do Jaguaribe.

Neste mesmo viés, convém citar o fluxo considerável de veículos e a quantidade expressiva de oficinas mecânicas, reforçando a vocação local para atividades automotivas. E neste quesito, registra-se existência de organizações associativas como a ACATAN (Associação

dos Caminhoneiros de Tabuleiro do Norte), que oferece suporte aos motoristas de caminhão, e a ASCAMVALE (Associação dos Proprietários de Caminhões do Vale do Jaguaribe), que se dedica à recuperação de veículos danificados na área, isto comprova uma comunidade local que se preocupa e estrutura-se em questões relacionadas ao setor de transporte. Além de toda uma cultura e de um imaginário que conferem ao Tabuleiro do Norte o título de “Terra dos caminhoneiros”.

Mas, além destes elementos, é importante destacar o potencial cultural do Vale do Jaguaribe, que é de riqueza incomum e se reflete em suas tradições, manifestações artísticas e expressões populares. Desde tempos imemoriais, a cultura tem sido o pilar que sustenta a identidade e o orgulho dos habitantes locais. Danças folclóricas, festas religiosas, artesanato local e música regional são elementos que exemplificam isso. Ilustra este volume a quantidade de agentes culturais com que a região conta, conforme demonstrado na Figura 6.

Figura 6 – Mapa Cultural do Estado do Ceará.

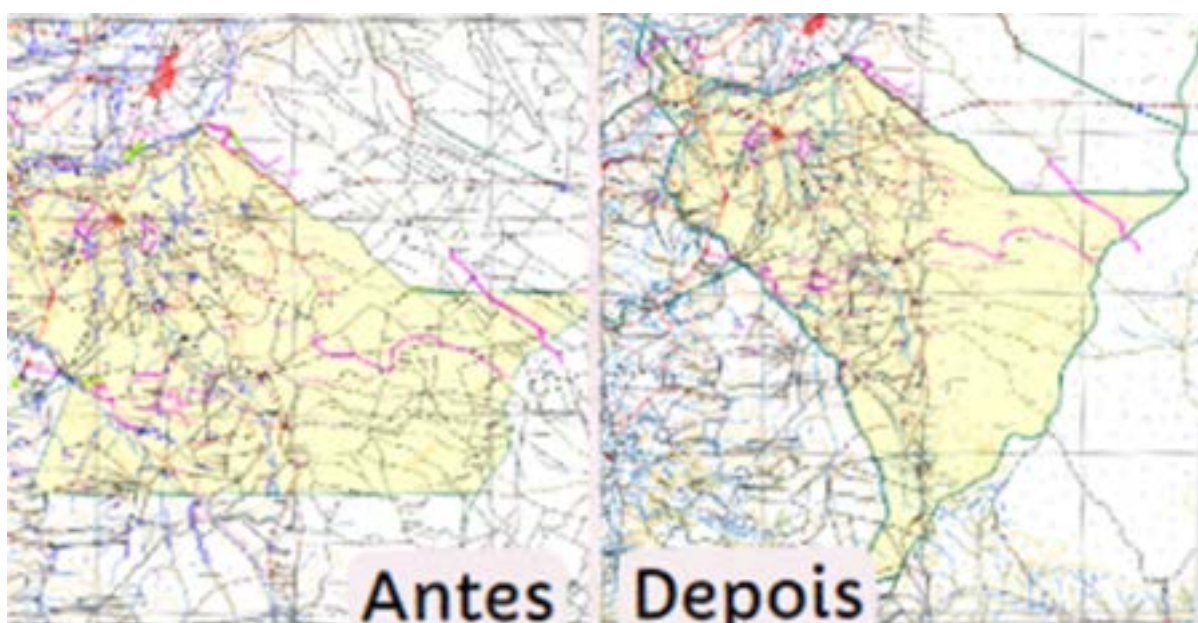


Fonte: Delimitação de área no Mapa Cultural do Estado do Ceará (2024).

Merece ainda destaque o turismo religioso local. A cidade é reconhecida em todo o Ceará por ser o local de uma das mais importantes jornadas de fé da região, a Romaria de Nossa Senhora da Saúde. Essa celebração religiosa, que ocorre no Santuário de Nossa Senhora da Saúde, é considerada um dos maiores encontros de devotos do estado. A festividade, realizada na primeira metade de agosto, destaca-se como o terceiro maior evento de peregrinação religiosa do Ceará. Segundo o Laboratório de Estudos Geoeducacionais – LEGE (2024), a magnitude e a fé envolvidas neste evento colocam Tabuleiro do Norte em posição de destaque no turismo religioso estadual, ficando atrás apenas das famosas romarias de Canindé e de Juazeiro do Norte em termos de popularidade e número de peregrinos.

Outra informação relevante sobre Tabuleiro do Norte é a recente resolução de um litígio judicial que a envolveu com a cidade de Alto Santo. Situação que gerava insegurança jurídica a aproximadamente 2,6 mil habitantes de 23 comunidades afetadas pela indefinição dos limites municipais, uma vez que havia ambiguidade acerca da prestação de serviços básicos, como saúde e educação, devido à falta de clareza quanto à responsabilidade administrativa entre os dois municípios. A partir da promulgação da Lei Estadual nº 17.382, de 7 de janeiro de 2021, marcou-se um importante passo na definição política e administrativa da região, dando fim a um conflito de mais de 50 anos. A Figura 7 ilustra a redefinição territorial de Tabuleiro do Norte após a promulgação da referida lei, evidenciando as alterações nos limites municipais.

Figura 7 – Mapa de Tabuleiro do Norte após a promulgação da Lei Estadual nº 17.382 da Assembleia Estadual do Ceará.



Fonte: IPECE (2017; 2021).

3. POTENCIALIDADES DA REGIÃO

3.1 Mercado de trabalho e atividade produtiva

Sendo Tabuleiro do Norte a sede do campus, destaca-se, neste tópico, especificamente essa cidade. Foram também consideradas algumas dinâmicas e tendências do entorno, de modo a possibilitar interpretações que dialogam com o conjunto da microrregião.

Segundo dados do IBGE (2022), a população de Tabuleiro do Norte apresenta salário médio mensal em torno de 1,6 salários-mínimos. A proporção da população ocupada em relação à população total corresponde a 10,87% (aproximadamente 3.333 pessoas), o que significa que, de cada dez habitantes do município, apenas um possui algum tipo de renda oficial. Ressalta-se que essa taxa foi obtida a partir da divisão dos vínculos formais registrados na RAIS (2022) pela população total estimada pelo IBGE no mesmo período.

Consultas ao Programa de Disseminação das Estatísticas do Trabalho, do Ministério do Trabalho (2022), indicam que o município registrou 1.906 vínculos laborais e 599 vínculos estatutários em 2022, totalizando 2.505 pessoas empregadas formalmente. Esse cenário evidencia elevada vulnerabilidade socioeconômica diante de choques a renda ou da sazonalidade de determinados setores (Tabela 1).

Tabela 1 – Indicadores selecionados do mercado de trabalho: Ceará e Tabuleiro do Norte, 2023-2024.

Indicador	Região	Período de Referência	Valor	Fonte Principal
Taxa de Desocupação	Ceará	3º Trim./2025	6,4%	IBGE – PNAD Contínua
Taxa de Informalidade	Ceará	3º Trim./2025	51,1% dos ocupados	IBGE – PNAD Contínua
Estoque de Empregos Formais	Tabuleiro do Norte	Outubro/2025	2.585 vínculos	Novo CAGED
População Estimada	Tabuleiro do Norte	2025	32.122 pessoas	IBGE – Estimativas

Fonte: Elaboração do autor. Adaptado de IBGE – PNAD Contínua (2023); Ministério do Trabalho – RAIS 2024 e Novo CAGED 2024.

Os dados da PNAD Contínua indicam que, no 3º trimestre de 2025, o Ceará apresentava taxa de desocupação de 6,4% e taxa de informalidade de 51,1% entre os ocupados. Isso significa que, embora a proporção de desempregados na força de trabalho estadual seja relativamente

moderada, mais da metade das pessoas que trabalham o fazem em condições informais, sem proteção trabalhista e previdenciária. No caso específico de Tabuleiro do Norte, o Novo CAGED registra um estoque de 2.585 vínculos formais de emprego em outubro de 2025. Considerando que o município possui pouco mais de 30 mil habitantes, esse número corresponde a aproximadamente 8 a 9 empregos formais para cada 100 moradores, o que revela um mercado de trabalho formal de dimensão limitada e reforça a necessidade de políticas e ofertas formativas voltadas à ampliação e qualificação do emprego formal no território.

A baixa densidade de vínculos formais em Tabuleiro do Norte, quando comparada à população total do município, sugere que uma parcela expressiva da população em idade ativa se encontra em ocupações informais ou fora do mercado de trabalho. Embora não seja possível estimar com precisão a taxa local de informalidade com os dados disponíveis, o cenário indica que a informalidade no município é, no mínimo, elevada, podendo ser igual ou até superior à média observada para o Estado do Ceará.

A conjugação de alta informalidade e baixa densidade de vínculos celetistas impõe uma dupla agenda de políticas públicas. De um lado, torna-se imprescindível fomentar mecanismos de transição do trabalho informal para o formal, por meio de qualificação profissional, simplificação tributária e acesso ao microcrédito produtivo orientado. De outro, recomenda-se direcionar esforços de educação profissional a setores com potencial de geração de postos formais no município.

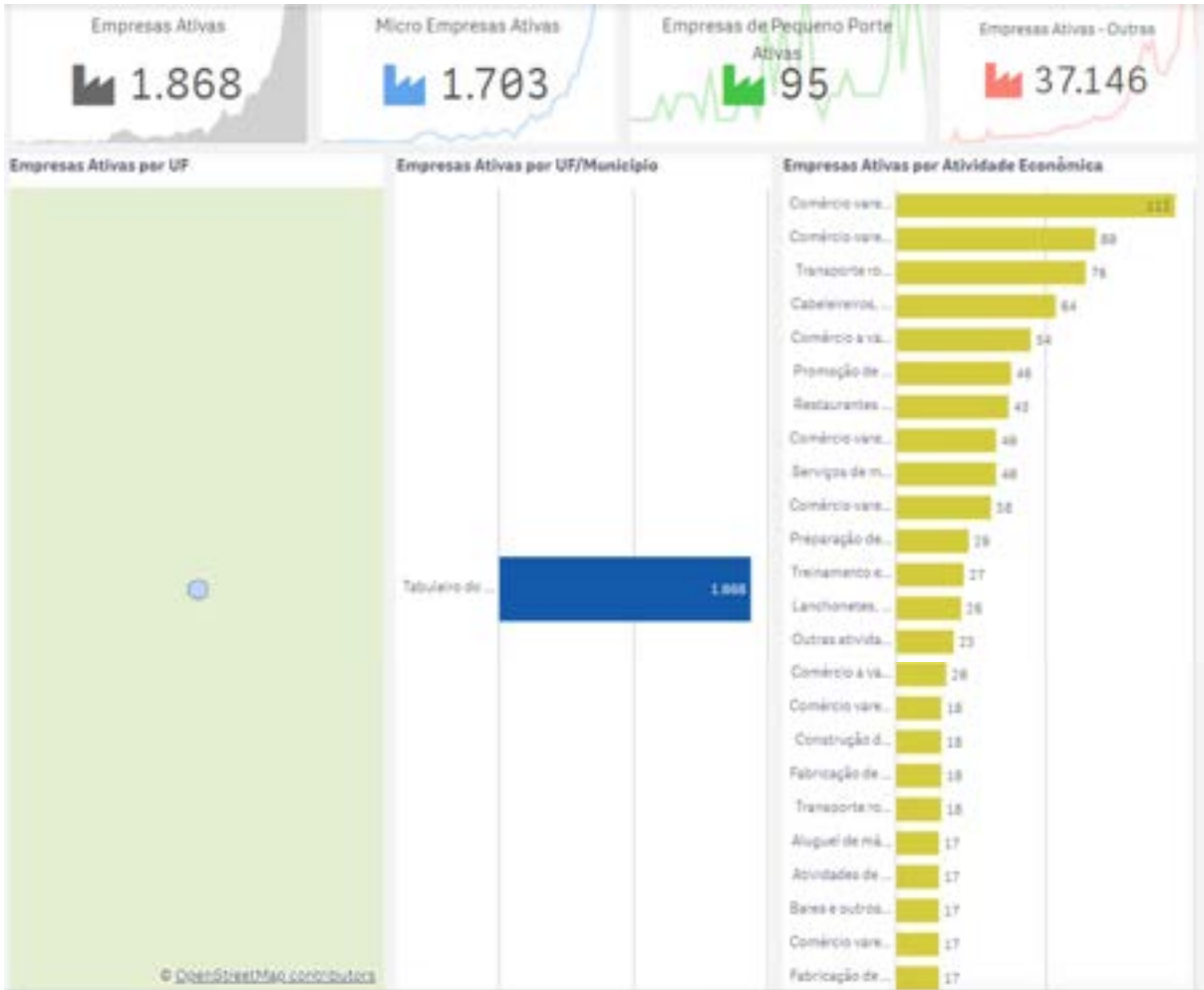
Esta informação tem relevância para compreender a distribuição de recursos financeiros entre os trabalhadores locais, além de fornecer percepções sobre o poder de compra e as condições socioeconômicas dos habitantes. Adicionalmente, destaca-se que entender a proporção de pessoas economicamente ativas em relação à população total do município é crucial para avaliar a dinâmica econômica de Tabuleiro do Norte, refletindo não apenas o número de indivíduos envolvidos em atividades remuneradas, mas também oferecendo perspectivas sobre a participação da população ativa na geração de riqueza e na estabilidade do mercado de trabalho local.

Segundo informações oficiais da Base de Dados do Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ) — atualizadas até maio de 2024 — o município conta com 1.912 empresas ativas (Data MPE SEBRAE, 2024), sendo predominantemente compostas por microempreendedores individuais (MEIs) e microempresas (MEs), o que reflete uma economia local marcada pela predominância de pequenos negócios. A Figura 8 apresenta a distribuição

das empresas ativas por porte e por setor de atividade econômica em Tabuleiro do Norte, evidenciando a concentração nas categorias de micro e pequenas empresas.

Conforme a mesma base de informações, o comércio varejista é particularmente expressivo, seguido pelos setores de Administração Pública, Defesa e Seguridade Social, e Agricultura, Pecuária e Serviços Relacionados. Nesta direção, o Sebrae aponta que, das empresas ativas, 276 pertencem aos ramos de “Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas (161 estabelecimentos)” e “Transporte Terrestre (115 estabelecimentos)”; no entanto, o maior número de estabelecimentos está no “Comércio Varejista (613 estabelecimentos)”, correspondendo a 32,1% do total de empresas locais.

Figura 8 – Dados oficiais sobre empresas ativas na cidade de Tabuleiro do Norte - CE.

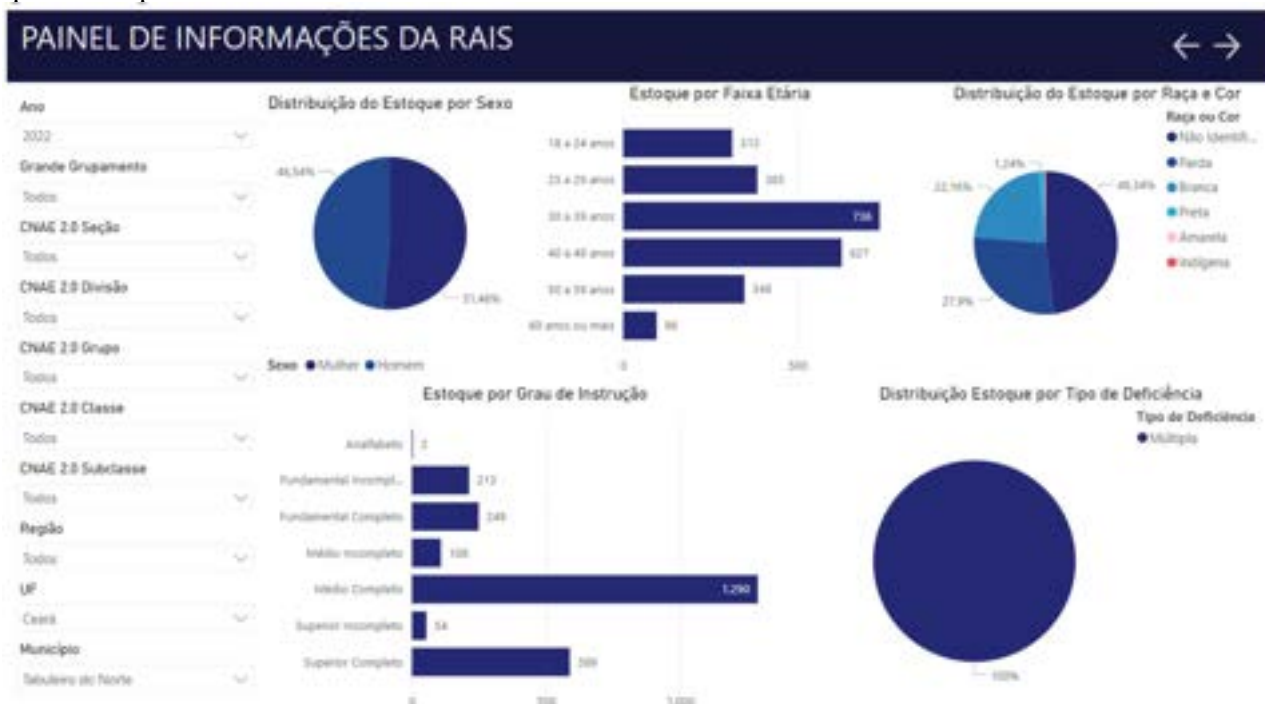


Fonte: Painel de dados de Registro de Empresas (2025).

Do outro lado, apresenta-se uma análise do quantitativo de profissionais com carteira assinada, conforme dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS, 2022). A Figura 9 ilustra a distribuição desses vínculos formais de trabalho em Tabuleiro do Norte, detalhando a

composição por sexo, faixa etária, grau de instrução, raça/cor e tipo de deficiência. Esses indicadores permitem compreender o perfil do trabalhador formal do município, contribuindo para diagnósticos mais precisos sobre o mercado de trabalho local e subsidiando estratégias de qualificação e inserção profissional.

Figura 9 – Quantidade de pessoas com carteira assinada, empregadas tanto no setor público quanto no privado em 2022.



Fonte: RAIS (2022).

Ao analisar as contratações realizadas em Tabuleiro do Norte, observa-se uma correlação entre o nível de escolaridade e a empregabilidade, sobretudo nos níveis de ensino “completos”. Além disso, destaca-se que o ensino médio completo representa a maior parcela de contratações, enquanto adultos entre 30 e 39 anos constituem a faixa etária mais demandada, o que pode indicar que os empregadores valorizam a combinação de experiência e maturidade que esses trabalhadores oferecem — tendência que se alinha ao panorama nacional.

Como apontamento geral, a predominância de contratações de indivíduos com ensino médio completo reforça a necessidade de fortalecimento da educação básica na região, de modo a garantir que mais jovens concluam essa etapa. Para ampliar as oportunidades de inserção no mercado de trabalho, torna-se relevante a implementação de programas de formação técnica e estágios. Em contrapartida, as baixas taxas de contratação de indivíduos acima de 50 anos

evidenciam a importância de políticas de inclusão e de reciclagem profissional voltadas à permanência desse público no mercado.

A Tabela 2 apresenta o detalhamento dos vínculos formais de trabalho por grande grupo ocupacional, segundo dados da RAIS (2022), permitindo observar a composição da força laboral e a média de remuneração real no município. Conforme esses dados, a maioria dos trabalhadores de Tabuleiro do Norte concentra-se em três grupos principais: “Trabalhadores dos Serviços, Vendedores do Comércio em Lojas e Mercados”, o mais numeroso — o que ressalta a força do comércio local e a relevância dos serviços de venda no mercado regional —, “Trabalhadores de Serviços Administrativos”, que representam o terceiro maior contingente e se relacionam diretamente às funções de suporte à gestão de negócios, e “Profissionais das Ciências e das Artes”, grupo composto em grande parte por servidores públicos da área da educação.

Tabela 2 – Painel de Informações da RAIS.

Grande Grupo	Estoque	Celetista	Estatutário	Remuneração Real Média
Não Identificado	24	10	14	\$6.616,96
Profissionais das Ciências e das Artes	491	271	220	\$3.621,07
Membros Superiores do Poder Público, Dirigentes de Organizações de Interesse Público e de Empresas, Gerentes	144	114	30	\$2.606,19
Trabalhadores em Serviços de Reparação e Manutenção	43	40	3	\$1.822,15
Trabalhadores Agropecuários, Florestais e da Pesca	54	53	1	\$1.821,29
Trabalhadores de Serviços Administrativos	408	348	60	\$1.787,71
Trabalhadores da Produção de Bens e Serviços Industriais (7)	371	340	31	\$1.715,88
Técnicos de Nível Médio	201	127	74	\$1.715,64
Trabalhadores dos Serviços, Vendedores do Comércio em Lojas e Mercados	719	553	166	\$1.479,34
Trabalhadores da Produção de Bens e Serviços Industriais (8)	50	50		\$1.382,72
Total	2.505	1.906	599	\$2.126,70

Fonte: Painel de Informações da RAIS (2022).

Também merecem menção os grupos de “Trabalhadores da Produção de Bens e Serviços Industriais”, que, somados, representam parcela significativa dos vínculos locais. Embora o setor secundário não figure como o mais dinâmico da economia municipal, observa-se uma presença expressiva de ocupações industriais e de manutenção.

A remuneração real média geral é de R\$ 2.126,70. Destacam-se os “Membros Superiores do Poder Público, Dirigentes de Organizações de Interesse Público e de Empresas” — classificados como “Gerentes” —, com rendimentos substancialmente mais elevados, evidenciando a concentração de cargos de liderança, sobretudo no setor público. Essa disparidade salarial entre os diferentes grupos ocupacionais indica possíveis lacunas de

qualificação e oportunidades para políticas de capacitação profissional voltadas ao aumento da produtividade e à valorização salarial.

Outras informações relacionadas — como IDH, incidência de pobreza ou índice de Gini — não são abordadas neste relatório por se encontrarem desatualizadas nas fontes oficiais (IBGE). Ainda assim, os dados apresentados apontam para a necessidade de políticas públicas que promovam inclusão social e dinamização econômica, com vistas à melhoria das condições de vida da população tabuleirense.

3.2 Produto Interno Bruto (PIB)

Em relação ao Produto Interno Bruto (PIB) — medida representativa do valor total dos bens e serviços finais produzidos em uma região, que ele serve como indicador do volume e da forma como a riqueza é gerada. Dado seu caráter macroeconômico, foi analisado considerando as cidades vizinhas de interesse para este estudo, conforme as figuras a seguir.

Tabuleiro do Norte possui PIB per capita de R\$ 14.046,37, com destaque para o setor de serviços (R\$ 176.395,00 gerados) e para a administração pública, componente expressivo do PIB local. A indústria e a agropecuária apresentam valores próximos, o que indica potencial de crescimento e diversificação econômica, sobretudo com investimentos em capacitação e infraestrutura (Figura 10).

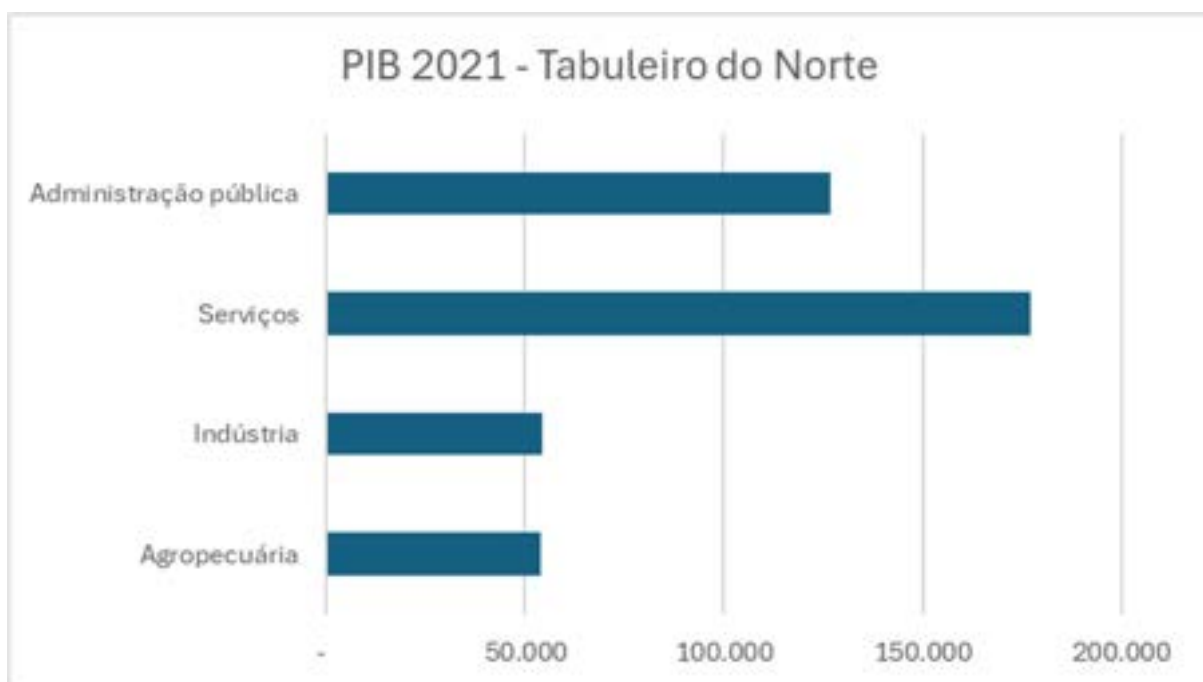
Em Alto Santo, o PIB per capita é de R\$ 14.447,21, refletindo uma economia relativamente equilibrada. A agropecuária, responsável por R\$ 72.845,00 em 2021, é o principal setor econômico, reforçando sua dependência do setor primário. Os segmentos de serviços e administração pública complementam a estrutura econômica, mas sem alcançar equilíbrio efetivo entre os setores (Figura 11).

Quixeré apresenta o maior PIB per capita entre as quatro cidades, R\$ 28.397,62, praticamente o dobro das demais, sinalizando uma economia mais sólida, impulsionada por indústria forte e serviços consolidados. O setor de serviços gerou R\$ 235.182,00 em 2021, representando parcela substancial do PIB municipal. Esse desempenho sugere um ambiente favorável à instalação de novos empreendimentos industriais e a presença de um mercado consumidor com maior poder aquisitivo (Figura 12).

Por fim, São João do Jaguaribe tem PIB per capita de R\$ 14.277,90, com economia predominantemente agropecuária. O setor gerou R\$ 46.855,00, valor expressivo considerando sua população inferior a 6 mil habitantes. A indústria é incipiente, com apenas R\$ 2.531,00

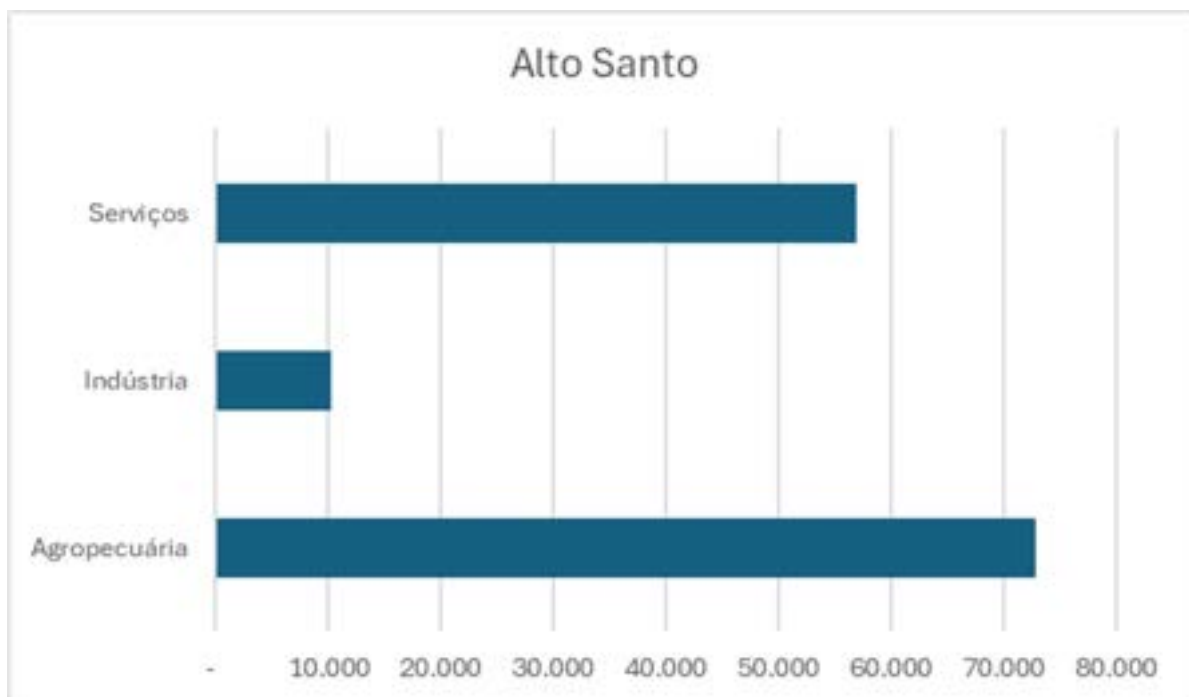
produzidos, limitando a diversificação econômica. O município poderia se beneficiar do fortalecimento dos setores secundário e terciário, sobretudo da agroindústria, agregando valor às matérias-primas locais e promovendo crescimento mais equilibrado e sustentável (Figura 13).

Figura 10 – Produto interno bruto de Tabuleiro do Norte em 2021.



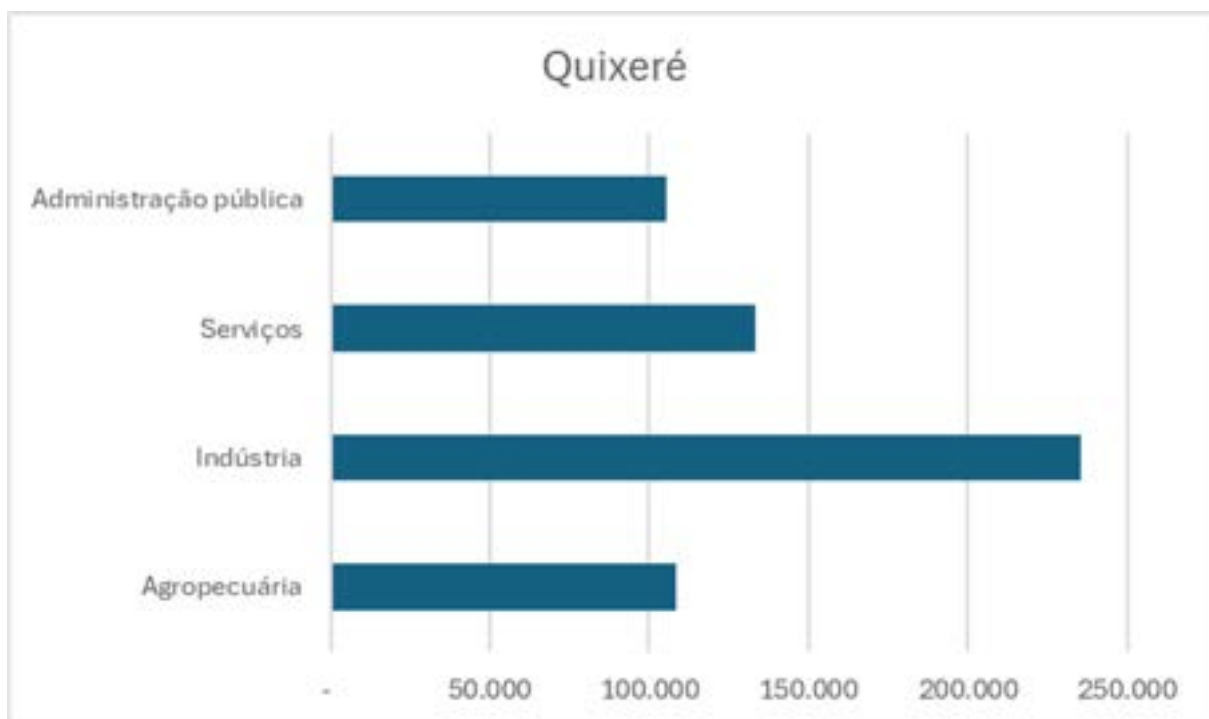
Fonte: IBGE estatísticas de 2021.

Figura 11 – Produto interno bruto de Alto Santo em 2021.



Fonte: IBGE estatísticas de 2021.

Figura 12 – Produto interno bruto de Quixeré em 2021.



Fonte: IBGE estatísticas de 2021.

Figura 13 – Produto interno bruto de São João do Jaguaribe em 2021.



Fonte: IBGE estatísticas de 2021.

Importante citar que tais análises discutem o PIB per capita; em valores absolutos, Tabuleiro do Norte apresenta maiores arrecadações destes municípios, mas, tendo uma maior população, acaba tendo os menores valores deste indicador. Indiferente a isto, o que tal investigação revela é que estas cidades estão em diferentes estágios de desenvolvimento econômico. Pode-se dizer que são cidades interioranas de pequeno/médio porte com economia fortemente apoiada na administração pública e presença relevante de agropecuária, mas se diferenciam pelo grau de diversificação e produtividade: São João do Jaguaribe e Alto Santo têm perfil mais “agro somado ao setor público”, com agropecuária respondendo por cerca de um terço ou mais do valor adicionado e indústria pouco expressiva, enquanto Quixeré se destaca como economia mais agroindustrial, com a indústria já assumindo papel central e puxando um PIB total e um PIB per capita bem superiores; Tabuleiro do Norte, por sua vez, ocupa uma posição intermediária, com PIB total maior que o de Alto Santo e São João, PIB per capita semelhante aos dois e um perfil mais voltado a serviços aliado a administração pública, mantendo agro e indústria em patamar intermediário, o que o caracteriza mais como polo de serviços regionais do que como cidade predominantemente agrícola ou industrial.

Investimentos estratégicos em infraestrutura e capacitação são fundamentais para impulsionar o crescimento econômico e promover um desenvolvimento mais equilibrado na

região. Para capitalizar as potencialidades locais, é essencial investir em capacitação profissional e em melhorar a infraestrutura, especialmente em municípios com menor diversificação econômica, como São João do Jaguaribe.

3.3 Educação

Quanto aos dados sobre a educação, analisa-se a capacidade instalada do ensino básico (educação infantil, fundamental e médio) em Tabuleiro do Norte e nos municípios analisados. As fontes primárias incluem o IBGE e microdados do Censo Escolar/INEP.

A educação básica de Tabuleiro do Norte apresenta indicadores que evidenciam o potencial de capital humano regional. A Figura 14 mostra os principais indicadores educacionais, segundo o IBGE (2025), destacando taxa de escolarização de 6 a 14 anos de 99,74%, praticamente universalizada — condição que favorece políticas de continuidade formativa. O IDEB registra 6,7 nos anos iniciais e 5,7 nos finais, sinalizando bom desempenho inicial, mas com necessidade de ações de reforço e permanência escolar na transição para o ensino médio.

Em 2024, havia 3.383 matrículas no ensino fundamental e 1.176 no médio, distribuídas em 15 e 5 escolas, respectivamente. As relações aluno-docente — cerca de 18 alunos por professor no fundamental e 11 no médio —, aliadas ao quadro de 288 docentes, indicam capacidade adequada para programas de acompanhamento e itinerários formativos alinhados às vocações locais.

A Tabela 3 apresenta os resultados do SAEB 2023, comparando Tabuleiro do Norte com municípios vizinhos e com o estado do Ceará. O município obteve médias superiores à estadual em Língua Portuguesa e Matemática, tanto no 5º quanto no 9º ano, demonstrando avanço nos anos finais e efetividade das políticas de aprendizagem. De modo geral, os dados de escolarização, desempenho e estrutura docente indicam condições favoráveis à integração entre o ensino básico e a educação profissional.

Figura 14 – Dados da Educação em Tabuleiro do Norte segundo o IBGE.

EDUCAÇÃO	
Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade [2022]	99,74 %
IDEB – Anos iniciais do ensino fundamental (Rede pública) [2023]	6,7
IDEB – Anos finais do ensino fundamental (Rede pública) [2023]	5,7
Matrículas no ensino fundamental [2024]	3.383 matrículas
Matrículas no ensino médio [2024]	1.176 matrículas
Docentes no ensino fundamental [2024]	185 docentes
Docentes no ensino médio [2024]	103 docentes
Número de estabelecimentos de ensino fundamental [2024]	15 escolas
Número de estabelecimentos de ensino médio [2024]	5 escolas

Fonte: IBGE 2025.

Tabela 3 – Dados da SAEB 2023 em comparação com o estado do Ceará.

Comparação com o Estado do Ceará				
	5º ano		9º ano	
	Língua Portuguesa	Matemática	Língua Portuguesa	Matemática
Alto Santo	223,74 (-10,09)	238,45 (+12,94)	265,08 (+1,31)	267,62 (-1,17)
Quixeré	232,34 (-1,49)	244,31 (+18,80)	270,33 (+6,56)	266,31 (-2,48)
São João do Jaguaribe	219,00 (-14,83)	231,68 (+6,17)	276,65 (+12,88)	275,50 (+6,71)
Tabuleiro do Norte	235,23 (+1,40)	241,19 (+15,68)	270,41 (+6,64)	280,22 (+11,43)

Fonte: Microdados SAEB 2023.

Conforme os dados do SAEB 2023 (Tabela 3), é possível observar que Tabuleiro do Norte apresenta desempenho acima da média estadual nas quatro combinações avaliadas — 5º e 9º anos em Língua Portuguesa e Matemática. São João do Jaguaribe se destaca no 9º ano em ambas as disciplinas, embora registre queda em Língua Portuguesa no 5º ano. Quixeré demonstra bom desempenho em Matemática no 5º ano, cerca de 18,8 pontos acima da média estadual, mas fica ligeiramente abaixo no 9º ano (-2,48 pontos). Alto Santo apresenta bons resultados em Matemática no 5º ano (+12,94 pontos) e desempenho equilibrado em Língua

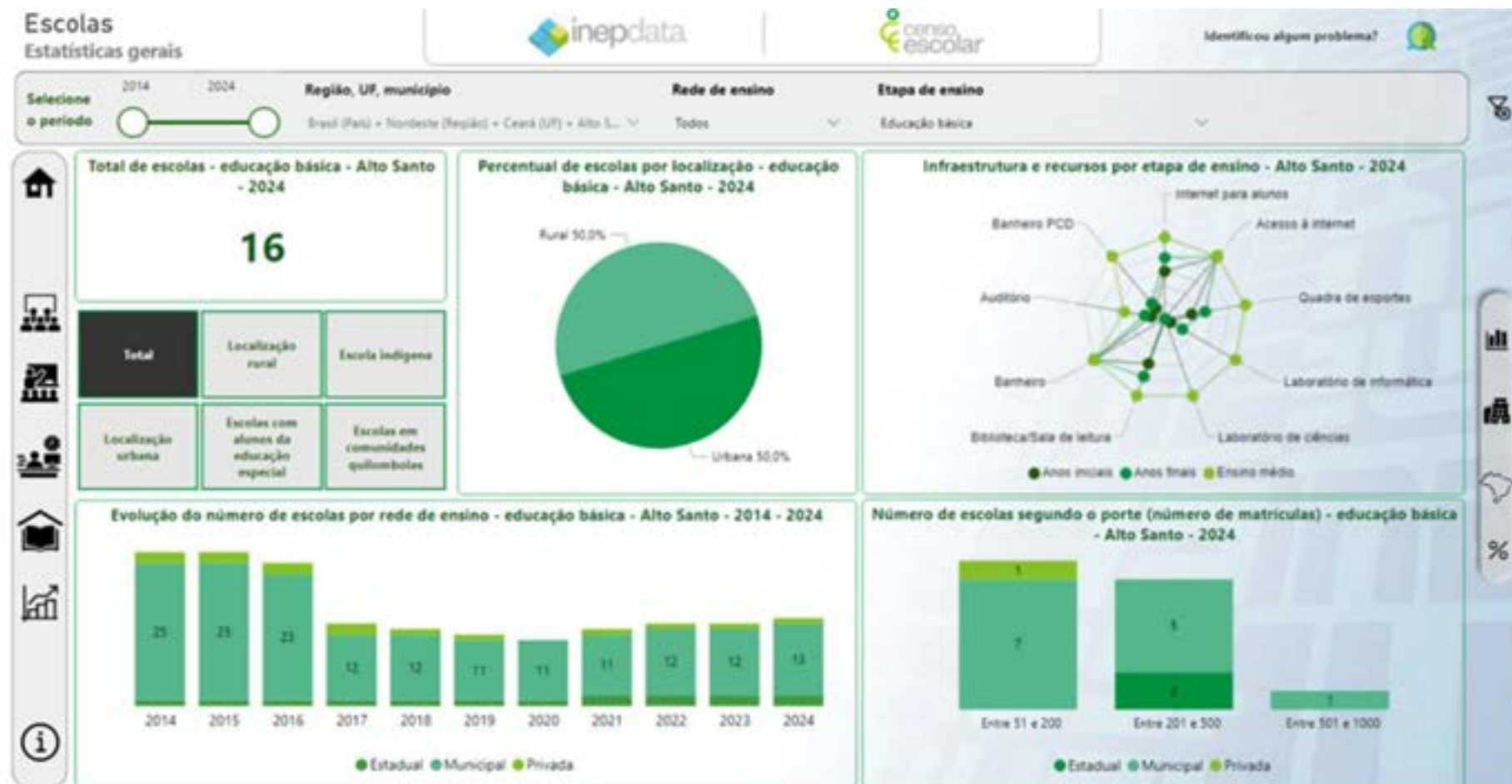
Portuguesa no 9º ano (+1,31 ponto), porém um déficit mais expressivo em Língua Portuguesa no 5º ano (−10,09 pontos).

Esses padrões revelam necessidades e oportunidades educacionais distintas entre os municípios do entorno do campus. Em Tabuleiro do Norte, o desempenho consistente acima da média estadual indica condições favoráveis para o aprofundamento pedagógico, com foco na consolidação das habilidades de leitura e resolução de problemas. Em São João do Jaguaribe, o destaque nos anos finais sugere potencial para programas de preparação e orientação formativa após o 9º ano. Em Quixeré, a diferença positiva no 5º ano e a queda no 9º apontam para reforço pedagógico no ciclo do 6º ao 9º ano. Já em Alto Santo, a fragilidade em Língua Portuguesa nos anos iniciais demanda ações direcionadas de letramento e recuperação de aprendizagem.

Para o IFCE, as prioridades de colaboração com as redes municipal e estadual podem incluir a organização de rotas de reforço por etapa — especialmente do 5º para o 6º ano em leitura e do 6º ao 9º em Matemática —, além de ações de orientação sobre percursos formativos para reduzir perdas na transição entre o 9º ano, o ensino médio e a educação profissional. O monitoramento por escola, com metas trimestrais, pode priorizar instituições com maiores lacunas (como Língua Portuguesa no 5º ano em Alto Santo e Matemática no 9º ano em Quixeré). Programas institucionais, como o Partiu IF e projetos de extensão, podem desempenhar papel estratégico nesse acompanhamento.

As Figuras 15 a 18 apresentam o panorama da rede escolar de educação básica nos municípios avaliados, conforme o Painel Inepdata/Censo Escolar (INEP, 2024). Observa-se que Tabuleiro do Norte possui o maior número de escolas (24), seguido por Quixeré (22), Alto Santo (16) e São João do Jaguaribe (7). Os gráficos de localização e infraestrutura revelam predominância urbana da rede de ensino, mas ainda com presença expressiva de unidades rurais — sobretudo em Alto Santo, em que 50% das escolas estão fora da zona urbana.

Figura 15 – Escolas – Estatísticas gerais (Alto Santo, 2024) – painel Inepdata/Censo Escolar.



Fonte: BRASIL. INEP, 2024.

Figura 16 – Escolas – Estatísticas gerais (Quixeré, 2024) – painel Inepdata/Censo Escolar.



Fonte: BRASIL. INEP, 2024.

Figura 17 – Escolas – Estatísticas gerais (São João, 2024) – painel Inepdata/Censo Escolar.



Fonte: BRASIL. INEP, 2024.

Figura 18 – Escolas – Estatísticas gerais (Tabuleiro do Norte, 2024) – painel Inepdata/Censo Escolar.



Fonte: BRASIL. INEP, 2024.

Tabela 4 – Sinopse estatística da Educação Básica - número de matrículas na educação básica, em todas as esferas (municipal, estadual, federal), no setor público e privado, nos últimos três anos - 2024.

1.2 – Número de Matrículas da Educação Básica, por Localização e Dependência Administrativa, segundo a Região Geográfica, a Unidade da Federação e o Município - 2024										
Município	2024									
	Urbana					Rural				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada
Alto Santo	2.664	0	717	1.884	63	1.135	0	0	1.135	0
Quixerê	3.370	0	727	1.972	671	960	0	0	960	0
São João do Jaguaribe	750	0	152	554	44	383	0	0	383	0
Tabuleiro do Norte	5.030	391	1.077	2.517	1.045	1.235	0	0	1.235	0
Total	11.814	391	2.673	6.927	1.823	3.713	0	0	3.713	0

Fonte: INEP 2025.

Tabela 5 – Sinopse estatística da Educação Básica - número de matrículas na educação básica, em todas as esferas (municipal, estadual, federal), no setor público e privado, nos últimos três anos - 2023.

1.2 – Número de Matrículas da Educação Básica, por Localização e Dependência Administrativa, segundo a Região										
Município	2023									
	Urbana					Rural				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada
Alto Santo	2.768	-	704	1.965	99	1.124	-	-	1.124	-
Quixerê	3.402	-	785	1.969	648	1.040	-	-	1.040	-
São João do Jaguaribe	706	-	139	517	50	454	-	-	454	-
Tabuleiro do Norte	4.955	363	992	2.559	1.041	1.281	-	-	1.274	7
Total	11.831	363	2.620	7.010	1.838	3.899	0	0	3.892	7

Fonte: INEP 2025.

Tabela 6 – Sinopse estatística da Educação Básica - número de matrículas na educação básica, em todas as esferas (municipal, estadual, federal), no setor público e privado, nos últimos três anos - 2022.

1.2 – Número de Matrículas da Educação Básica, por Localização e Dependência Administrativa, segundo a Região										
Município	2022									
	Urbana					Rural				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada
Alto Santo	2.600	-	639	1.912	49	1.104	-	-	1.104	-
Quixeré	3.473	-	838	2.011	624	987	-	-	987	-
São João do Jaguaribe	756	-	155	554	47	525	-	-	525	-
Tabuleiro do Norte	4.748	288	1.008	2.469	983	1.338	-	-	1.322	16
Total	11.577	288	2.640	6.946	1.703	3.954	0	0	3.938	16

Fonte: INEP 2025.

Tabela 7 – Sinopse estatística da Educação Básica - número de matrículas nas séries finais das etapas da educação básica (fundamental e médio) nos últimos três anos.

Município	Ano	2024					2023						2022					
	Total Educação básica	Anos finais Ensino Fundamental	9º ano	Ensino médio	1º Ano	3º Ano	Total Educação básica	Anos finais Ensino Fundamental	9º ano	Ensino médio	1º Ano	3º Ano	Total Educação básica	Anos finais Ensino Fundamental	9º ano	Ensino médio	1º Ano	3º Ano
Alto Santo	3.799	627	166	664	204	203	3.892	692	183	681	289	170	3.704	855	281	591	243	151
Quixeré	4.330	1.129	298	704	253	218	4.442	1.232	330	755	256	263	4.460	1.282	307	783	246	246
São João do Jaguaribe	1.133	242	64	125	48	43	1.160	254	73	111	38	29	1.281	273	72	127	53	35
Tabuleiro do Norte	6.265	1513	389	1.176	452	341	6236	1619	405	1.132	406	354	6086	1591	347	1.140	398	336
Totais	15.527	3.511	917	2.669	957	805	15.730	3.797	991	2.679	989	816	15.531	4.001	1.007	2.641	940	768

Fonte: INEP 2025.

Tabela 8 – Sinopse estatística da Educação Básica - EJA.

Ano	2.024			2.023			2.022		
Município	Ensino Fundamental	Ensino Médio	Total	Ensino Fundamental	Ensino Médio	Total	Ensino Fundamental	Ensino Médio	Total
Alto Santo	661	53	714	693	23	716	529	48	577
Quixeré	76	23	99	62	30	92	0	55	55
São João do Jaguaribe	153	27	180	197	28	225	235	28	263
Tabuleiro do Norte	20	132	152	21	60	81	29	72	101
Total	910	235	1.145	973	141	1.114	793	203	996

Fonte: IBGE 2025.

Em uma análise comparativa mais ampla, os dados das Tabelas 4 a 8 evidenciam a dinâmica recente das matrículas nos quatro municípios. Entre 2023 e 2024, o total agregado de matrículas na educação básica passou de 15.730 para 15.527 (-203; -1,29%), com estabilidade na zona urbana (-0,14%) e queda mais acentuada na rural (-4,77%). Por município, as reduções ocorreram em Quixeré (-2,52%), Alto Santo (-2,39%) e São João do Jaguaribe (-2,33%), enquanto Tabuleiro do Norte foi o único a registrar crescimento (+0,47%). A proporção de matrículas urbanas aumentou em Quixeré (+1,24%), São João do Jaguaribe (+5,33%) e Tabuleiro do Norte (+0,83%), e diminuiu em Alto Santo (-1,00%).

Por dependência administrativa, mantém-se a predominância da rede municipal, que apresentou leve retração (-2,40%), enquanto as redes estaduais (+2,02%) e federal (+7,71%) expandiram, e a privada apresentou variação negativa discreta (-1,19%). Em Tabuleiro do Norte, a migração interna revela aumento das matrículas estaduais (+85) e federais (+28), com leve queda na rede municipal (-81) e estabilidade na privada (-3).

No conjunto da série 2022 a 2024, as matrículas na educação básica mantêm-se relativamente estáveis, com duas tendências que merecem destaque para o planejamento educacional regional: redução nos anos finais do ensino fundamental (-12,3%) e manutenção no ensino médio (+1,1%). O número de concluintes do 9º ano — base de ingresso para cursos técnicos integrados — caiu de 1.007 para 917 (-8,9%). Dentro desse total, Tabuleiro do Norte responde por 42,4% dos estudantes (389 em 2024), sendo o único município em crescimento desde 2022 (+12,1%), o que pode indicar recebimento de alunos de municípios vizinhos.

Essas informações, em conjunto com os dados da Tabela 8, que apresenta a educação de jovens e adultos (EJA), reforçam a importância de políticas educacionais diferenciadas entre os municípios. Para o IFCE, esse cenário sugere oportunidades de atuação articulada com as redes de ensino, visando ampliar a permanência escolar, fortalecer o ensino médio e consolidar trajetórias formativas conectadas ao desenvolvimento socioeconômico do Baixo Jaguaribe.

3.4 Candidatos em Potencial

Candidatos em potencial são o contingente máximo plausível de discentes imediatamente elegíveis ao ingresso em ofertas do IFCE, estimado a partir de cortes escolares que constituem o percurso natural de transição para a Educação Profissional e Tecnológica (EPT). Não devem se confundir com “demanda manifesta” — esta depende de preferências, renda, distância e informação.

No caso dos cursos técnicos integrados, a base é o conjunto de alunos matriculados no 9º ano do ensino fundamental (última série antes da transição para o ensino médio); no caso dos cursos técnicos subsequentes e de graduação tecnológica/bacharelados ou licenciatura, a base é o conjunto de alunos do 3º ano do ensino médio (recorte final do nível médio). Essa conceituação ancora a análise em estoques educacionais observáveis, permitindo aferir captação possível por município e para a região de abrangência do *campus*, sem confundir potencial com procura efetiva. Em outras palavras, essa definição não mede “procura”, mas quantifica a entrada que o *campus* pode captar em cada município e no agregado regional no último ano observado.

No recorte mais recente, a própria documentação técnica já consolidada para este estudo registra que, em 2024, o 9º ano totalizou 917 estudantes na região, distribuídos da seguinte forma: Tabuleiro do Norte com 389 alunos, Quixeré com 298, Alto Santo com 166 e São João do Jaguaribe com 64. Em termos proporcionais, isso equivale a 42,4% para Tabuleiro do Norte, 32,5% para Quixeré, 18,1% para Alto Santo e 7,0% para São João do Jaguaribe. Tal fotografia capta a “origem” mais provável dos ingressantes para ofertas integradas e subsequentes já no próximo ciclo, sendo a sede do campus como o local com mais alunos.

De maneira macro, percebe-se uma queda do 9º ano no triênio 2022–2024 (de 1.007 para 917; –8,9%), com crescimento apenas em Tabuleiro do Norte, estabilidade ligeiramente negativa em Quixeré e retrações acentuadas em Alto Santo e em São João do Jaguaribe. Tais sinais sugerem que, para oferta integrada/subsequente, o polo natural de maior captação tende a permanecer Tabuleiro do Norte, enquanto ações de busca ativa e mobilização em Alto Santo e São João do Jaguaribe seriam importantes para mitigar perdas de base. As cifras e a decomposição por município constam do tópico imediatamente anterior deste estudo.

Para cursos técnicos subsequentes e para a graduação, o parâmetro mensurável é o 3º ano do ensino médio - registre-se que há estudantes que já concluíram há vários anos, e alguns destes procuram a instituição, todavia, não são passíveis de os reconhecermos em quantidades. O material consolidado indica que, no agregado dos quatro municípios, o ensino médio manteve volume ao redor de 2,6 mil matrículas em 2024 (2.669), o que preserva uma base anual para turmas subsequentes; e, para Tabuleiro do Norte, há 1.176 matrículas no ensino médio municipal, com quadro de 288 docentes (todos os níveis) — informações que reforçam a capacidade instalada local.

A base principal de investigação será o 3º ano do ensino médio. Em 2024, o 3º ano totalizou 805 alunos na região (Tabuleiro do Norte 341, Quixeré 218, Alto Santo 203 e São João

do Jaguaribe 43). Em percentual, isto significa 25,2% para Alto Santo, 27,1% para Quixeré, 5,3% para São João do Jaguaribe e 42,4% para Tabuleiro do Norte. Diferentemente do 9º ano, o 3º ano cresce no agregado regional de 768 (2022) para 805 (2024), variação positiva de 4,8%, liderado sobretudo por Alto Santo (de 151 para 203; mais 34,4%) e incrementos menores em São João do Jaguaribe (de 35 para 43; mais 22,9%) e Tabuleiro do Norte (de 336 para 341; mais 1,5%), enquanto Quixeré se retrai (de 246 para 218; menos 11,4%). Essa configuração favorece a manutenção de ofertas subsequentes e superiores, sobretudo em Tabuleiro do Norte.

3.5 Mapeamento de Cursos na Região

O presente tópico tem o propósito de apontar a oferta a fim de evitar sobreposição de cursos entre redes (federal e estadual) e concentrando esforços em lacunas efetivas de formação. A diretriz do IFCE também é a busca por fortalecer a verticalização (do técnico ao superior) e a aderência aos arranjos produtivos e serviços locais. O levantamento considerou o território de influência direta do IFCE Campus Tabuleiro do Norte — abrangendo também os municípios de Alto Santo, São João do Jaguaribe e Quixeré —, com base em registros institucionais e consultas ao e-MEC até setembro de 2025.

A Tabela 9 sintetiza o mapeamento das ofertas educacionais na região, discriminando as instituições, modalidades e cursos técnicos em atividade. No município-sede, Tabuleiro do Norte, observa-se a maior concentração de ofertas: o IFCE *Campus* Tabuleiro do Norte mantém cursos técnicos subsequentes (Administração, Instrumento Musical, Manutenção Automotiva e Soldagem), integrados (Manutenção Automotiva e Eletromecânica) e graduação tecnológica e licenciatura (Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Letras com dupla habilitação). Além disso, a EEEP Avelino Magalhães oferta cursos técnicos de nível médio em Administração, Edificações, Enfermagem e Informática, compondo um ecossistema formativo consistente.

Tabela 9 – Mapeamento de Cursos técnicos médios integrados na Região.

MUNICÍPIO	ESCOLA/UNIDADE	REDE	CURSOS
Tabuleiro do Norte	EEEP Avelino Magalhães	Estadual (EEEP)	Administração; Edificações; Enfermagem; Informática
Tabuleiro do Norte	IFCE <i>Campus</i> Tabuleiro do Norte	Federal (IFCE)	Administração; Manutenção Automotiva; Soldagem
Tabuleiro do Norte	IFCE <i>Campus</i> Tabuleiro do Norte	Federal (IFCE)	Administração (presencial e EaD), Soldagem, Manutenção automotiva e Instrumento Musical.
Alto Santo	EEEP Vereador José Batista Filho	Estadual (EEEP)	Administração; Informática; Massoterapia
São João do Jaguaribe; Quixeré	Não tem	Não tem	Não tem

Fonte: Elaboração própria, com base em dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP (Censo da Educação Básica 2024) e Secretaria da Educação do Estado do Ceará (2022).

Em Alto Santo, a EEEP Vereador José Batista Filho assegura a cobertura da educação técnica de nível médio com cursos em Administração, Informática e Massoterapia. Já em São João do Jaguaribe e Quixeré, não foram identificadas instituições de ensino superior ou ofertas técnicas formais via EEEP ou IFCE nas bases públicas consultadas. Nessas localidades, a referência formativa ocorre majoritariamente por deslocamento dos estudantes para Tabuleiro do Norte ou Alto Santo, o que evidencia oportunidades para ações itinerantes (extensão, cursos de curta duração e FIC) e pactuações intermunicipais que ampliem o acesso e reduzam custos de deslocamento.

A leitura da Tabela 9 permite identificar quatro achados principais para reflexão:

- Concentração de ofertas em Tabuleiro do Norte, que se consolida como polo educacional local, abrigando tanto a educação técnica (IFCE e EEEP) quanto a superior (IFCE e FVJ);
- Risco de sobreposição em áreas já atendidas, especialmente em Administração, presente em diferentes instituições e modalidades, o que recomenda diferenciação curricular (ênfases setoriais, certificações intermediárias, integração com laboratórios e projetos de P&D) ou priorização de eixos ainda não explorados;
- Vazios formativos em São João do Jaguaribe e Quixeré, que justificam estratégias de capilarização e descentralização, com turmas itinerantes e parcerias intermunicipais.

- Do ponto de vista estratégico, a coexistência, no IFCE, dos cursos de Eletromecânica e Manutenção Automotiva no técnico integrado e de Análise e Desenvolvimento de Sistemas no nível superior favorece trajetórias verticalizadas e sinergia com as Escola Profissional Avelino em Informática e Edificações. A consolidação dessas passarelas — com estágios, projetos integradores e uso compartilhado de laboratórios — contribui para elevar os índices de permanência e êxito discente, além de aproximar a formação das demandas produtivas do Baixo Jaguaribe.

Quanto a nível superior, a única oferta pública é o próprio campus do IFCE Tabuleiro do Norte, com os cursos de Letras (dupla habilitação: Português e Inglês) e Análise e desenvolvimento de Sistemas, nesta mesma cidade isso é complementados por diversos polos EaD privados, como a Universidade Norte do Paraná (UNOPAR), com amplo catálogo de graduações a distância.

Em Alto Santo, há oferta de ensino superior presencial privado na Faculdade Regional Jaguaribana (FRJ), instituição sediada no próprio município, que mantém os cursos de graduação em Enfermagem (bacharelado) e Pedagogia (licenciatura). Além disso, o município também é atendido por diferentes redes de educação a distância, como a Estácio (mantida pela Universidade/Centro Universitário Estácio, com polo EaD em Alto Santo) e o Centro Universitário UFBRA (Universidade / Faculdades Brasileiras Reunidas / Associadas), que operam polos locais e disponibilizam múltiplas graduações on-line nas áreas de gestão, educação, tecnologia e saúde, entre outras.

As cidades de Quixeré e São João do Jaguaribe não dispõem de campus presencial de ensino superior, porém são atendidas por ofertas na modalidade a distância. Em São João do Jaguaribe, a população conta com o polo da Universidade Cruzeiro do Sul (UNICSUL) – Campus UVR São João do Jaguaribe; já em Quixeré, funciona o Polo Quixeré da UniCesumar, que também disponibiliza ampla gama de cursos EaD. Em ambos os casos, as instituições oferecem graduações em diversas áreas do conhecimento, com destaque para gestão, educação, saúde e tecnologia.

3.6 Arranjo Produtivo Local (APL)

Arranjos Produtivos Locais (APLs) podem ser entendidos como aglomerações territoriais de empresas e de outros atores econômicos, políticos e sociais, especializados em

determinado conjunto de atividades produtivas e articulados por vínculos de cooperação, ainda que em estágio inicial. Nessa perspectiva, sobressaem três dimensões centrais: a concentração territorial das atividades, a especialização produtiva e a articulação entre empresas, governo, entidades de apoio e instituições de ensino e pesquisa, que orientam a formulação de políticas públicas e de instrumentos de fomento voltados ao fortalecimento dos APLs.

Foram usadas como bases fontes primárias, como documentos institucionais do IFCE e de órgãos oficiais estaduais e municipais, o Baixo Jaguaribe, que apresenta um mosaico de APLs com raízes históricas e estágios distintos de maturidade. Em nível exemplificativo, podemos citar em Jaguaruana, o APL de Fios e Redes permanece como atividade tradicional, de forte base familiar e desafios de modernização produtiva e de gestão de custos, com presença expressiva de unidades produtivas formais e informais (IFCE, 2024a; SEBRAE, 2022). Em Limoeiro do Norte, destacam-se a fruticultura irrigada da Chapada do Apodi e o mel de abelha, ambos recorrentes nos levantamentos estaduais e municipais (CEARÁ, 2019; SEBRAE, 2022). Em Morada Nova, a bacia leiteira e o polo moveleiro de São João do Aruaru têm histórico de compras públicas e vocação para empregabilidade (IFCE, 2024a; SEBRAE, 2022). Em Palhano, o artesanato de palha (carnaúba e milho) mantém organização associativa e ações de qualificação apoiadas por parceiros, mas com alta intensidade de trabalho manual e dependência de insumos (SEBRAE, 2022). Em Russas, o APL de cerâmica vermelha integra cadeias regionais da construção (CEARÁ, 2019; SEBRAE, 2022).

Já, Tabuleiro do Norte, estudos institucionais registram as frentes históricas de confecções, doces e o setor metalmecânico — este último articulado à tradição local do transporte de cargas e à demanda por manutenção de veículos pesados, com produção majoritariamente sob encomenda, reputação regional e lacunas em qualificação gerencial, formação de preços e cooperação. Além desses, Tabuleiro do Norte conta com um APL formalmente priorizado pelo Governo do Estado no programa Impulsiona Ceará: o APL de Serviços de Manutenção e Reparação Automotiva.

O Plano de Desenvolvimento Preliminar (PDP), elaborado por SEDET/ADECE e executado pelo CENTEC, detalha um planejamento de estrutura da cadeia, a governança e as ações prioritárias (qualificação, produtividade, inovação, crédito e infraestrutura). Registros municipais documentam oficinas de validação no IFCE, reforçando a governança local do APL e sua inserção entre os arranjos priorizados do Estado (CEARÁ, 2023).

A atuação do IFCE *Campus* Tabuleiro do Norte se alinha estrategicamente a esse ecossistema. Em termos de oferta formativa e infraestrutura, o *campus* contabiliza laboratórios

de Fabricação, Materiais, CAD, Desenvolvimento de Software, Maker e CEI, e reúne cursos técnicos (integrados e subsequentes), superiores e pós-graduação em áreas aderentes aos APLs, como Eletromecânica, Manutenção Automotiva, Soldagem, Análise e Desenvolvimento de Sistemas e formação docente. Esses recursos de capital permitem enfrentar lacunas recorrentes — produtividade, qualificação técnica, gestão, custos, logística/marketing e inovação — por meio de currículos, projetos de extensão, assessorias tecnológicas e pesquisa aplicada.

No APL Automotivo, o *campus* figura como ator de referência nas oficinas de governança e no desenho de ações do PDP, reforçando seu papel de articulador técnico e formador de mão de obra — desde cursos de manutenção e soldagem até trilhas de Administração ou Análise e Desenvolvimento de Sistemas, que podem apoiar a digitalização de rotinas (ordens de serviço, estoque, indicadores), além de práticas laboratoriais em padronização de processos, metrologia e controle de qualidade (CEARÁ, 2023). As análises regionais mostram predominância de micro e pequenas empresas, o que reforça o papel do IFCE na qualificação tecnológica e empresarial de base, em convergência com a atuação do Sebrae regional (SEBRAE, 2022; CEARÁ, 2019).

Por fim, a convergência entre vocações produtivas locais e capacidades do *campus* dialoga com diretrizes estratégicas estaduais (Indústria 5.0 e adensamento de cadeias), que enfatizam produtividade, inovação e capital humano — dimensões nas quais o IFCE pode escalar soluções de baixo custo e alto impacto (diagnóstico tecnológico, oficinas de custos, melhoria de processo, prototipagem, metrologia, transformação digital e mentoria de governança) (CEARÁ, 2019).

4. PROPOSTA DE EIXOS / ÁREAS E CURSOS

Em 2026, o IFCE Campus Tabuleiro do Norte completará quatorze anos de existência. Até o momento, foram ofertados 88 cursos distintos (regulares e FICs), totalizando aproximadamente 13 mil alunos matriculados. Segundo dados da plataforma *IFCE em Números*, os estudantes são oriundos, predominantemente, da região do Baixo Jaguaribe, com destaques os municípios de Tabuleiro do Norte, Limoeiro do Norte, São João do Jaguaribe e Alto Santo.

O campus ocupa uma área de 28.245 m², composta por salas de aula (com cerca de 57 m² cada), laboratórios, biblioteca, auditório, ginásio poliesportivo, sala de videoconferência e ambientes administrativos e de convivência. A Tabela 10 apresenta a distribuição desses

ambientes, classificados em três grupos principais: ensino, administrativos e de convivência e lazer, evidenciando a estrutura física destinada à formação dos alunos e ao funcionamento institucional.

Tabela 10 – Ambientes do *Campus*.

AMBIENTES ADMINISTRATIVOS		AMBIENTES DE APOIO		AMBIENTES DE CONVIVÊNCIA E LAZER	
Setor	Qnt	Setor	Qnt	Setor	Qnt
Portaria e Recepção	1	Auditório	1	Pátio	1
Tecnologia da Informação	1	Banheiro Alunos	12	Sala de Descanso	1
Controle Acadêmico	1	Banheiro Servidores	2	AMBIENTES ESPORTIVOS	
Assistência estudantil	1	Banheiro para Deficientes Físicos	5	Setor	Qnt
Gabinete de Diretor	1	Cantina para Merenda Escolar	1	Quadra	1
Comunicação	1	Enfermaria	1	Outros	1
Gestão de Pessoas	1	Depósito	1	TRANSPORTE	
Sala de Departamento	1	Estacionamento	1	Setor	Qnt
Almoxarifado	1	Restaurante/Refeitório	1	Transporte coletivo	2
		Sala de Videoconferência	1	Passeio	3
AMBIENTES DE ENSINO			ACESSIBILIDADE		
Setor		Qnt	Setor		Qnt
Sala de laboratoristas		2	Banheiros Adequados à PNE		6
Biblioteca		1	Elevadores Verticais		1
Gabinete de Professor		1	Estacionamento PNE (vagas)		1
Laboratório		18	Rampas de Acesso		2
Departamento de Ensino e Pedagógico		1	Salas Adequadas à PNE		14
Sala de Coordenações, pesquisa e extensão		1			

Fonte: Elaboração Própria.

Atualmente, o campus dispõe de 18 laboratórios de ensino, distribuídos entre diferentes eixos tecnológicos: Controle e Processos Industriais, Produção Industrial, Gestão e Negócios, Produção Cultural e Design e o eixo Comum a todas as áreas. A Tabela 11 detalha esses laboratórios, indicando seus respectivos eixos tecnológicos e status de funcionamento, o que demonstra a diversidade de recursos disponíveis para atividades práticas e integradoras.

Tabela 11 – Laboratórios do *Campus*.

LABORATÓRIO	EIXO TECNOLÓGICO PRINCIPAL
Laboratório de Automação	Controle e Processos e Industriais
Laboratório de Motores de Combustão	Controle e Processos e Industriais
Laboratório de Processos de Fabricação	Controle e Processos e Industriais
Laboratório de Manutenção Automotiva	Controle e Processos e Industriais
Laboratório de Materiais	Controle e Processos e Industriais
Laboratório de Comandos e Instalações Elétricas Industriais	Produção Industrial
Laboratório Maker	Informação e Comunicação e Produção Industrial
Laboratório de Pesquisa, Inovação e Software	Informação e Comunicação
Laboratório de Prototipagem e Startups	Informação e Comunicação e Gestão e negócios
Laboratório de Práticas de Gestão	Gestão e Negócios
Laboratório de Ciências	Comum
Laboratório de Informática I	Comum
Laboratório de Informática II	Comum
Laboratório de Informática III	Comum
Laboratório de Línguas	Comum
Laboratório de Humanidades e Tecnologias Educacionais	Comum
Laboratório de Harmonia	Produção Cultural e Design
Laboratório de Sopros e Percussão	Produção Cultural e Design

Fonte: Elaboração Própria.

Em 2025, foram concluídos dois novos equipamentos estruturais: um bloco com quatro salas de aula e dois novos banheiros, além de um refeitório ampliado, com área construída de 716 m² e capacidade simultânea para 288 estudantes. A Figura 19 apresenta uma visão aérea atualizada do campus, destacando as novas edificações e a expansão do espaço físico voltado às atividades acadêmicas e de convivência estudantil.

Figura 19 – Visão aérea do campus em 2025.



Fonte: Foto aérea do *campus* em 2025.

Quanto ao quadro de pessoal, o campus conta com 24 servidores terceirizados, distribuídos em diferentes setores e turnos, garantindo o funcionamento contínuo da unidade. Além disso, há 81 servidores, destes, 45 são docentes, 36 são técnico-administrativos.

O perfil da equipe acadêmica e técnica é apresentado de forma sintética na Tabela 12, que especifica as áreas de formação e subáreas de especialização do corpo docente em 2024, evidenciando a predominância das engenharias, das ciências exatas e das áreas de linguagens e artes. Essa diversidade de formações assegura suporte qualificado às atividades de ensino, pesquisa e extensão, especialmente nas práticas laboratoriais vinculadas aos cursos técnicos e superiores.

A Figura 20, por sua vez, ilustra a distribuição das potencialidades do campus por grande área de conhecimento, demonstrando que as Engenharias concentram o maior número de capacidades identificadas, seguidas por Linguística, Letras e Artes e pelas Ciências Exatas e da Terra. Esse padrão reforça a orientação técnico-tecnológica do campus e sua vocação natural para o desenvolvimento de projetos vinculados à inovação industrial e às tecnologias aplicadas. A presença expressiva de áreas diversificadas, como Ciências Sociais Aplicadas e Ciências Humanas, complementa o perfil acadêmico e fortalece a interdisciplinaridade nas ações de ensino e extensão.

Tabela 12 – Especificação das áreas do quadro docente do *campus* em 2024.

GRANDE ÁREA	ÁREA	SUBÁREA	ESPECIALIDADE
Engenharias	Engenharia Mecânica	Automotiva	
Engenharias	Engenharia Mecânica	Processos de Fabricação	Máquinas de Usinagem e Conformação
Engenharias	Engenharia de Materiais e Metalúrgica	Soldagem	
Engenharias	Engenharia de Materiais e Metalúrgica	Engenharia Mecânica	
Engenharias	Engenharia de Materiais e Metalúrgica	Engenharia de Materiais e	
Engenharias	Engenharia de Materiais e Metalúrgica	Química	
Engenharias	Engenharia de Materiais e Metalúrgica	Bioquímica	
Engenharias	Engenharia de Materiais e Metalúrgica	Engenharia Elétrica	
Engenharias	Engenharia Elétrica		
Linguística, Letras e Artes	Linguística	Linguística Aplicada	
Linguística, Letras e Artes	Artes	Canto	
Linguística, Letras e Artes	Artes	Técnica Vocal	
Linguística, Letras e Artes	Artes	Regência Coral	
Linguística, Letras e Artes	Artes	Educação	
Engenharias	Engenharia Elétrica	Eletrônica de Potência e Acionamentos Elétricos	Acionamento de Máquinas Elétricas
Linguística, Letras e Artes	Letras	Letras/Linguística	
Linguística, Letras e Artes	Letras	Linguística e Literatura	
Linguística, Letras e Artes	Letras	Línguas Estrangeiras Modernas	

Engenharias	Engenharia Elétrica	Eletrônica Industrial, Sistemas e Controles Eletrônicos	
Engenharias	Engenharia Elétrica	Máquinas elétricas	
Ciências Exatas e da Terra	Ciência da Computação	Ciência dos Dados	
Outros	Robótica, Mecatrônica e Automação		
Engenharias	Engenharia Mecânica		
Engenharias	Engenharia Mecânica	Processos de Fabricação	
Engenharias	Engenharia de Materiais e Metalúrgica	Engenharia de Materiais	
Linguística, Letras e Artes	Artes	Música	Instrumentos de Metais
Linguística, Letras e Artes	Artes	Educação Musical.	
Engenharias	Engenharia Mecânica	Projetos de Máquinas	Fundamentos Gerais de Projetos das Máquinas
Engenharias	Engenharia Mecânica	Projetos de Máquinas	Elementos de Máquinas
Engenharias	Engenharia de Energia	Fontes Renováveis de Energia	Energia Solar Fotovoltaica
Ciências Sociais Aplicadas	Administração		
Engenharias	Engenharia Mecânica	Engenharia Mecânica	
Engenharias	Engenharia Mecânica	Processos de Fabricação	
Ciências Exatas e da Terra	Ciência da Computação		
Ciências Exatas e da Terra	Ciência da Computação	Metodologia e Técnicas da Computação	Banco de Dados
Ciências Exatas e da Terra	Ciência da Computação	Metodologia e Técnicas da Computação	Linguagens de Programação
Ciências Exatas e da Terra	Ciência da Computação	Metodologia e Técnicas da Computação	Sistemas de Informação

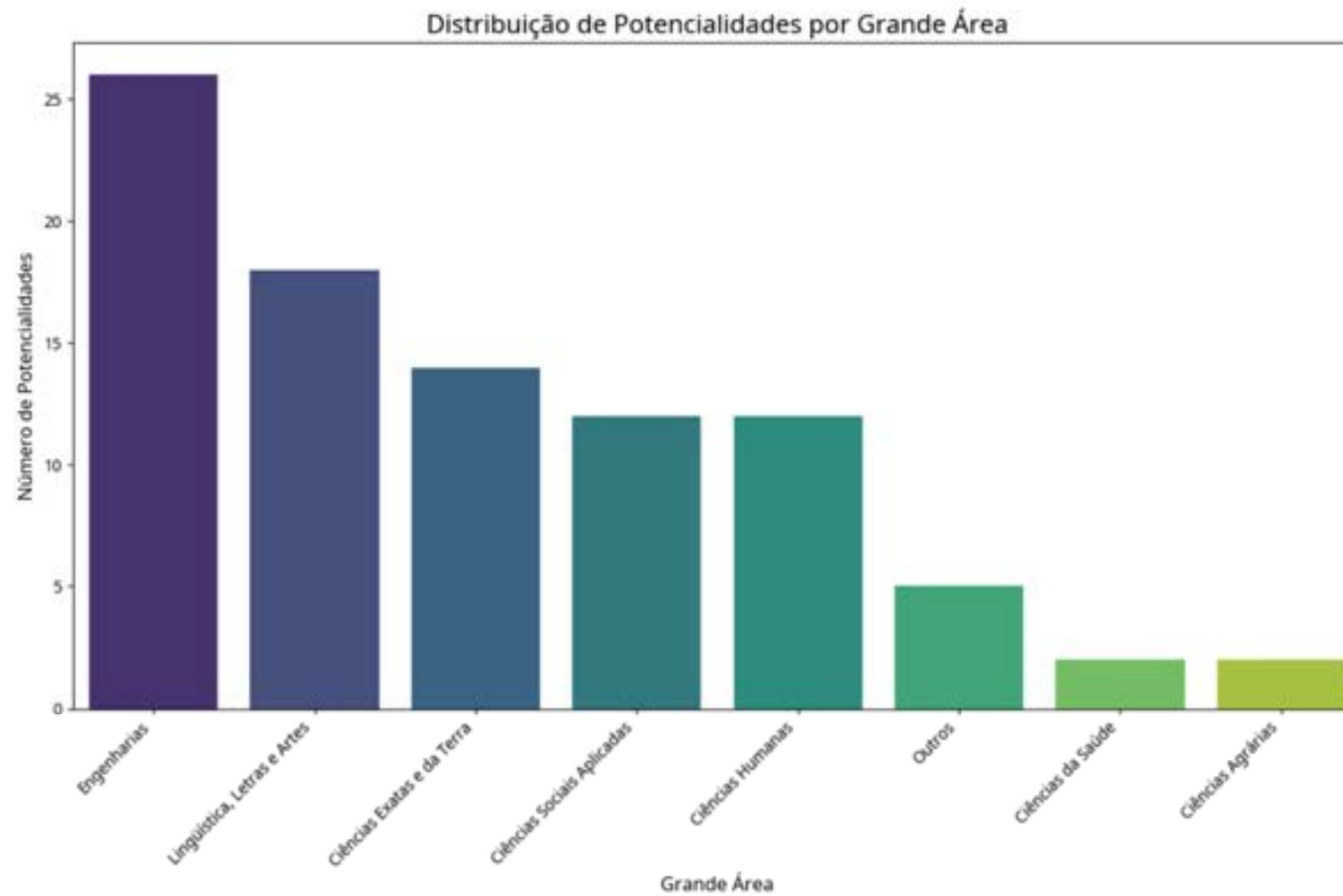
Ciências Exatas e da Terra	Ciência da Computação	Sistemas de Computação	Sistemas de Informações Geográficas - SIG
Linguística, Letras e Artes	Linguística	Linguística Aplicada	
Linguística, Letras e Artes	Letras	Línguas Estrangeiras Modernas	
Linguística, Letras e Artes	Letras	Estudos da Tradução	
Linguística, Letras e Artes	Letras		
Ciências Exatas e da Terra	Química		
Ciências Sociais Aplicadas	Administração	Ciências Contábeis.	
Ciências Sociais Aplicadas	Administração	Administração.	
Linguística, Letras e Artes	Letras	Línguas Estrangeiras Modernas	
Linguística, Letras e Artes	Letras	Literatura Comparada	
Linguística, Letras e Artes	Letras	Língua Portuguesa	
Linguística, Letras e Artes			
Ciências da Saúde	Farmácia	Farmacognosia	
Ciências Humanas	Educação	Tópicos Específicos de Educação	
Ciências Agrárias	Recursos Florestais e Engenharia Florestal	Conservação da Natureza	Conservação de Áreas Silvestres
Ciências Agrárias	Recursos Florestais e Engenharia Florestal	Conservação da Natureza	Recuperação de Áreas Degradadas
Ciências Sociais Aplicadas	Administração	Administração de Empresas	
Ciências Sociais Aplicadas	Administração	Gestão Pública	
Ciências Sociais Aplicadas	Turismo		
Ciências Sociais Aplicadas	Turismo	Hotelaria	
Ciências Humanas	Filosofia	Ciências Humanas	

Ciências Humanas	Filosofia	Filosofia	
Ciências Humanas	Filosofia	Metafísica	
Ciências Humanas	Educação	Educação	
Ciências Humanas	Educação	Currículo e ensino	
Ciências Humanas	Educação	Ensino de Filosofia	
Ciências da Saúde	Educação Física		
Engenharias	Engenharia Mecânica	Modelagem Computacional	
Engenharias	Engenharia de Materiais e Metalúrgica	Ensino	
Engenharias	Engenharia Biomédica	Engenharia Médica	Biomateriais e Materiais Biocompatíveis
Ciências Exatas e da Terra	Matemática	Análise Geométrica	
Ciências Exatas e da Terra	Matemática	Geometria e Topologia	
Ciências Exatas e da Terra	Matemática	Geometria Diferencial	
Linguística, Letras e Artes	Letras	Letras/Linguística	
Ciências Humanas	Sociologia	Sociologia do Conhecimento	
Ciências Humanas	Antropologia	Antropologia Urbana	
Ciências Humanas	Educação		
Ciências Sociais Aplicadas	Direito	Direito Público	Direito Administrativo
Ciências Sociais Aplicadas	Direito	Direito Público	Direito Constitucional
Ciências Sociais Aplicadas	Administração	Administração Pública	Organizações Públicas
Ciências Sociais Aplicadas	Administração	Administração de Empresas	Administração de Recursos Humanos
Ciências Sociais Aplicadas	Administração		
Ciências Exatas e da Terra	Matemática		

Ciências Humanas	Educação	Ensino-Aprendizagem	
Ciências Humanas	Educação	Orientação e Aconselhamento	
Engenharias	Engenharia de Produção	Gestão da produção	
Engenharias	Engenharia de Produção	Gestão da manutenção	
Engenharias	Engenharia de Produção	Gestão da qualidade	
Engenharias	Engenharia Mecânica	Coordenador do Curso Técnico Mecânica Automotiva	
Outros	Divulgação Científica	Orientador de Estágio de Cursos Técnicos	
Outros	Divulgação Científica	Circuitos Elétricos, Magnéticos e Eletrônicos	
Outros	Divulgação Científica	Instalações Prediais	
Outros	Divulgação Científica	Materiais Elétricos	
Outros	Divulgação Científica	Coordenador de Processos Seletivos do IFCE Tabuleiro do Norte	
Ciências Exatas e da Terra	Química		
Ciências Exatas e da Terra	Química	Química Inorgânica	
Ciências Exatas e da Terra	Química	Nanotecnologia	

Fonte: Elaboração própria.

Figura 20 – Distribuição de potencialidades por grande área.



Fonte: Elaboração Própria.

Para conhecer a percepção geral do público regional acerca da possibilidade de novos Cursos no IFCE campus Tabuleiro do Norte, entre os dias 16 de agosto de 2024 e 16 de setembro realizou uma pesquisa, em que foram colhidas 483 respostas, em um formulário aberto para respostas virtuais. Neste, 103 são ex-alunos, pessoas que já estudaram no IFCE e concluíram sua formação; 35 são servidores do IFCE, ou seja, profissionais que trabalham na instituição; 172 são alunos atuais, matriculados e frequentando cursos no IFCE e 170 são membros da comunidade externa, indivíduos que nunca estudaram no IFCE, mas fazem parte do público em questão.

Na ocasião foram capturadas percepções para cinco tendências gerais:

(1)Tecnologia da Informação: A recorrência de termos como "informática", "engenharia de software", "jogos digitais" destaca a alta demanda por estudos em tecnologia.

(2)Saúde e Energias Renováveis: A área de saúde, especialmente enfermagem e farmácia, são bem mencionadas, refletindo a carência de profissionais qualificados na região. Energias renováveis mantêm-se como uma área de interesse estratégico, alinhada às tendências globais de sustentabilidade.

(3)Negócios: Administração e marketing continuam sendo áreas de destaque, indicando uma busca por capacitação em gestão e empreendedorismo.

(4)Indústria e Engenharias: aparecem como estratégicas para o fortalecimento da economia do Baixo Vale do Jaguaribe. Profissões Técnicas e Especializada, como cursos em Engenharia Mecânica, Engenharia Elétrica e Engenharia de Produção são recorrentemente citados. Tais áreas unem as expectativas de crescimento econômico local com a capacitação de uma força de trabalho moderna e inovadora.

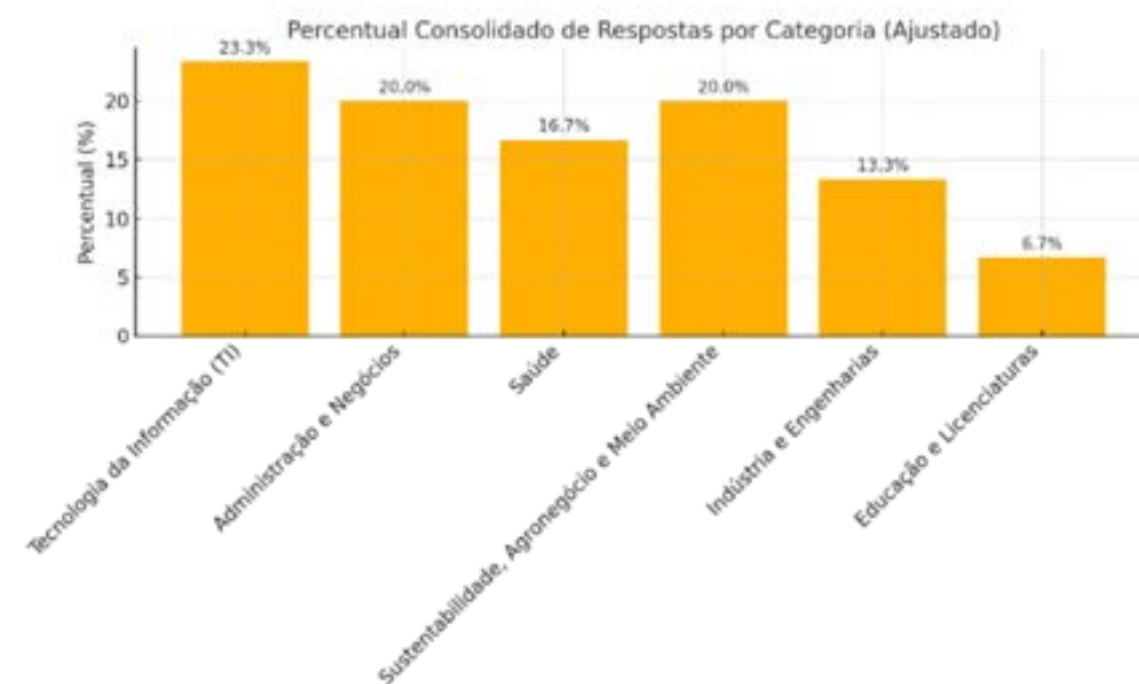
(5)Educação e Setor Primário (agropecuária e agroecologia): Apesar de menor frequência, áreas como pedagogia e agronegócio ainda aparecem como importantes para o contexto regional.

Sob um viés mais quantitativo, é possível identificar alguns padrões e áreas que o público enxerga como prioritárias, a citar o foco em Tecnologia, apontado como algo de notório interesse por cursos em áreas de tecnologia da informação, inteligência artificial, programação e engenharia; mas também se destaca a demanda por Profissões Técnicas, com forte menção a cursos técnicos, incluindo elétrica, mecânica e manutenção.

Apareceram ainda demandas relativas à saúde e bem-estar, em pedidos na área da saúde como farmácia, psicologia, e análise clínica, assim como sustentabilidade e ambiente, a partir

de energias renováveis, reciclagem e agronegócio. Por fim, criatividade e cultura surgem com pedidos na área de design, música e artes, indicando interesse em atividades culturais e criativas.

Figura 21 – Percentual consolidado de respostas por categoria da pesquisa de potencialidades.



Fonte: Elaboração própria.

Além desta, ocasião, importante relatar o grupo focal realizado em 09 de setembro de 2024, em que atores estratégicos do território foram reunidos, a exemplo da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Tabuleiro do Norte, do SEBRAE/CE, da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, de associações locais, bem como lideranças regionais vinculadas ao arranjo produtivo local (APL) de serviços de manutenção automotiva e aos segmentos metalmeccânicos. A composição do grupo garantiu a presença de diferentes perfis – empresariais, associativos e institucionais – diretamente envolvidos na dinâmica econômica do município e do Baixo Jaguaribe, o que conferiu densidade qualitativa às discussões.

Na ocasião, foram apresentados os resultados preliminares das pesquisas primárias em andamento, especialmente aqueles relacionados ao mercado de trabalho, à estrutura produtiva local, ao perfil da mão de obra e às demandas formativas percebidas pelo setor produtivo. De maneira geral, os participantes reconheceram os achados como coerentes e aderentes às suas

vivências cotidianas, validando tanto os diagnósticos sobre o papel do APL de manutenção automotiva na economia local quanto as evidências de elevada participação de ocupações informais. Essa validação empírica, a partir da experiência de quem atua diretamente no território, reforçou a robustez analítica do estudo e contribuiu para reduzir o risco de discrepância entre a leitura técnico-estatística e a realidade vivida pelos agentes econômicos.

Durante o grupo focal, surgiram também diversas sugestões de ofertas formativas mais diretamente profissionalizantes, demandadas pelos segmentos empresariais locais, como cursos voltados à formação de piscineiros e frentistas, entre outros. Embora essas proposições sinalizem lacunas claras de qualificação profissional no município, foram identificadas como demandas que, em grande medida, extrapolam o escopo de atuação normativa e pedagógica do IFCE, sobretudo no que se refere ao nível e ao formato dos cursos priorizados pela instituição. Ainda assim, tais contribuições foram relevantes por indicarem possibilidades de articulação com outros atores da rede de educação profissional (por exemplo, sistemas S e iniciativas municipais) e por evidenciar a expectativa da sociedade em relação ao papel formador das instituições públicas.

Mas a principal contribuição do grupo focal, contudo, não esteve na formulação de novas demandas pontuais de cursos, mas na validação dos dados produzidos e no aprofundamento das reflexões sobre a problemática da informalidade no mercado de trabalho local. Os participantes reforçaram a percepção de que a baixa densidade de empregos formais, aliada à centralidade de atividades de transporte de cargas, manutenção automotiva e serviços correlatos, contribui para a manutenção de um quadro estruturante de informalidade, com impactos diretos sobre renda, proteção social e trajetórias de escolarização. Esse debate subsidiou a interpretação mais fina dos indicadores quantitativos e orientou a leitura de que a atuação do IFCE no território deve, ao mesmo tempo, dialogar com as vocações econômicas locais e buscar induzir trajetórias formativas que ampliem a inserção em ocupações formais e em cadeias produtivas de maior valor agregado.

Outro momento de escutas à comunidade local ocorreu no dia 8 de dezembro de 2025, em que se realizou uma Audiência Pública nas dependências do campus. Na ocasião, foi a apresentação e discussão da proposta de novos cursos técnicos e superiores, fundamentada no já estruturado do presente Estudo de Potencialidades da Região do Baixo Jaguaribe.

Tal ocasião serviu como um marco de validação democrática, e estiveram presentes representantes de vários setores públicos e privados (de prefeitura municipal de Tabuleiro do Norte a Associações comunitárias locais, conforme a ata constante no Anexo B atestam). A

audiência pública além de referendar o idealizado, também trouxe novos apontamentos que complementam o estudo inicial e evidenciam potencialidades emergentes com interesse imediato da comunidade e de representantes de setores produtivos.

Entre as sugestões, destacam-se propostas ligadas ao Turismo e Serviços — como Tecnólogo em Turismo, cursos técnicos em Guia de Turismo, Eventos, Sonorização e Gastronomia, além de Licenciatura em Artes — apontando uma vocação regional associada, sobretudo, ao turismo com foco na Chapada do Apodi e à dinamização cultural e de eventos.

Também apareceram demandas voltadas à Agroindústria e ao desenvolvimento social, como Técnico em Laticínios, fortalecimento de parcerias com a comunidade camponesa (agricultura familiar e desenvolvimento rural sustentável), e formação docente com curso superior de Pedagogia. Somam-se a isso propostas de Inclusão Social, com formação de intérprete de Libras, e de qualificação para áreas específicas do mercado, como Segurança e Saúde no Trabalho (SESMT), além de menções a segmentos produtivos particulares, como Mineração e Carcinocultura.

Por fim, a ocasião cumpriu o papel de legitimar o processo e ampliar o conjunto de subsídios para decisão. Todas as contribuições foram acolhidas, sistematizadas e serão ora analisadas pelas instâncias competentes. A implementação dependerá de viabilidade técnico-operacional — especialmente infraestrutura, recursos humanos e capacidade de manter a oferta —, etapa decisiva para transformar as potencialidades identificadas em cursos concretos no curto e médio prazo. Em outras palavras, considerando condições de conveniência e oportunidade, à luz da infraestrutura e pessoal atualmente existente e previsivelmente futura, nem todos os apontamentos sugeridos, são vislumbrados como potencialidades para o presente momento, do campus. Todavia, em fins de registro como apontamentos futuros, ficam neste estudo apontados.

Diante de tudo o que foi apurado, as diretrizes propositivas identificaram a necessidade de:

- Fomentar a transição do trabalho informal para o formal, por meio de qualificação profissional e capacitação empresarial;
- Direcionar a educação profissional para setores com potencial de geração de empregos formais;
- Fortalecer a educação básica e garantir a permanência escolar nas transições para o ensino médio e o superior;

- Atender às demandas do mercado de trabalho local e regional, adaptando estratégias de ensino e formação;
- Evitar sobreposições de cursos já existentes, promovendo diferenciação curricular e preenchendo lacunas de oferta;
- Implementar estratégias de capilarização para municípios com menor oferta educacional, como São João do Jaguaribe e Alto Santo;
- Consolidar trajetórias verticalizadas entre diferentes níveis de ensino e fortalecer a integração com o setor produtivo.

Com base nessas premissas, foram definidos eixos tecnológicos e áreas de conhecimento, seguidos de sugestões de cursos que buscam maximizar o impacto do IFCE na região. Essa definição levou em conta as necessidades regionais, as tendências mundiais de qualificação profissional, o capital humano existente e a infraestrutura disponível.

Além desses fatores estruturais, também foi considerada a demanda efetiva nos processos seletivos recentes, que reflete o interesse da comunidade pelos cursos ofertados. A Figura 22 apresenta a relação de inscritos por vaga nos cursos de 2024, conforme dados da Plataforma Nilo Peçanha (2025).

Observa-se que os cursos Técnico em Manutenção Automotiva e Técnico em Administração apresentaram as maiores taxas de procura, com 6,8 e 4,2 candidatos por vaga, respectivamente, seguidos pelos cursos Técnico em Eletromecânica e Técnico em Instrumento Musical. Essa concentração de interesse evidencia o alinhamento das escolhas estudantis com as áreas industriais e de serviços administrativos, reforçando a importância de manter e expandir essas formações.

Nos cursos de nível superior, nota-se uma procura relevante pelo curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas, com 3,57 inscritos por vaga, o que demonstra crescente interesse pela área de tecnologia e inovação na região. Esses dados corroboram a tendência identificada ao longo do estudo: a valorização de cursos técnicos e tecnológicos vinculados aos arranjos produtivos locais, à automação e à economia digital.

Portanto, tal leitura reforça a necessidade de que o planejamento de novas ofertas preserve a coerência entre vocação regional, demanda social e potencial de empregabilidade, consolidando o papel do IFCE como agente estruturante do desenvolvimento do Baixo Jaguaribe.

Figura 22 – Relação inscritos por vaga dos cursos de 2024.

Relação Inscritos por Vaga dos Cursos			
Nome do Curso	Tipo de Curso / Inscritos por Vaga		
	Técnico	Licenciatura	Tecnologia
Técnico em Manutenção Automotiva	4,8	-	-
Técnico em Instrumento Musical	1,13	-	-
Técnico em Eletromecânica	3,34	-	-
Técnico em Administração	4,24	-	-
Teoria, Metodologia e Práticas de Ensino	-	-	-
Produção Cultural e Design	-	-	-
Operador de Computador	-	-	-
Operador de Acabamento de Peças Fundidas	-	-	-
Letras	-	2,43	-
Informação e Comunicação	-	-	-
Gestão e Negócios	-	-	-
Desenvolvimento Educacional e Social	-	-	-
Controle e Processos Industriais	-	-	-
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	-	-	3,57

Fonte: Plataforma Nilo Peçanha (2025).

4.1 Cursos Técnicos Integrados

Fica claro à luz dos números do tópico anterior uma demanda imediata para mais um curso de nível médio integrado. A elevada concorrência dos últimos processos seletivos do campus – vide figura 22 – demonstra haver alta procura pelo IFCE. A escolha das habilitações deve combinar atratividade juvenil e aderência produtiva local.

Em outras palavras, os dados de oferta e demanda evidenciam a necessidade imediata de ampliar a oferta de cursos integrados no *campus*. Nesse cenário, dois eixos se destacam por aderência produtiva e apelo formativo: Em Informação e Comunicação, há pouca oferta gratuita na região, o que aliado ao caráter transversal da TI para produtividade, decisão e inovação nos demais setores sugere uma oportunidade direta para cursos como Técnico em Programação de Jogos Digitais (integrado), Técnico em Informática para Internet (integrado) ou Técnico em Redes de computadores (integrado), cujas matrizes no Catálogo Nacional prevê competências de planejamento e programação multiplataforma e itinerários de verticalização com Análise e Desenvolvimento de Sistemas, já ofertado no *campus*. Outra possibilidade de curso integrado

está no eixo de Gestão e Negócios, e cursos como Logística, Vendas e Marketing saltam explicitamente pelo volume de empreendimentos da região, alinhando-se ao dinamismo do setor de serviços e às transformações locais — do APL Automotivo ao Polo Metalmeccânico/entrepósito logístico do Vale do Jaguaribe — que exigem competências de comercialização e gestão de cadeias produtivas.

Além disso, a consulta 2024 à comunidade incluiu Jogos Digitais, Logística e Marketing entre as opções priorizadas para novo curso integrado, reforçando a atratividade juvenil sem perder a aderência produtiva local. Além destes, os cursos integrados em técnico em informática para internet ou técnico em rede de computadores, figuram como possibilidades para atender ao anseio regional. Por fim, o *campus* já dispõe de infraestrutura e lastro acadêmico para sustentar essa expansão — laboratórios (Laboratório de Pesquisa, Inovação e Software e Centro de Empreendedorismo e Inovação como equipamentos já existentes no *campus*) e oferta superior em Análise e Desenvolvimento de Sistemas para verticalização — reduzindo custos de implantação e encurtando o tempo de maturação dos novos cursos.

4.2 Cursos Técnicos Subsequentes

Em outra seara, discute-se os cursos técnicos subsequentes como um instrumento de qualificação ágil e focalizada para a população já egressa do ensino médio; especialmente para quem não teve acesso à formação profissional na juventude. Na prática, eles podem operar por competências (currículos modulares, certificações intermediárias e estágios), permitindo reconhecer experiências prévias de trabalho e converter lacunas em habilidades padronizadas pelo mundo do trabalho. Isso reduz o tempo de inserção ou reconversão profissional, melhora a empregabilidade e a renda em ocupações com demanda comprovada na região (manutenção automotiva, metalmeccânica, TIC e energias), além de apoiar a formalização de trabalhadores hoje atuando de forma autônoma.

Ademais, esses cursos também se colocam como alternativa concreta para estudantes do 3º ano do ensino médio que não pretendem, pelo menos no curto prazo, ingressar no ensino superior, oferecendo-lhes um percurso formativo de menor duração, articulado às demandas do mercado local e com potencial de acelerar a transição escola-trabalho. Dessa forma, o subsequente cumpre dupla função: responde às necessidades dos egressos adultos e, simultaneamente, acolhe jovens que buscam inserção profissional mais imediata, sem abandonar a possibilidade de continuidade de estudos em nível superior no futuro.

Para o IFCE – Tabuleiro do Norte, essa vocação se expressa na capacidade de ofertar turmas noturnas, articular parcerias com APLs e empresas locais, e garantir verticalização (ponte para superiores), compondo um ecossistema de resultados mensuráveis por indicadores objetivos, a exemplo de taxa de conclusão, tempo até o primeiro emprego / realocação, aderência ocupacional e certificações por competências.

Tabuleiro do Norte é conhecida por ser um polo metalmeccânico na região do Baixo Jaguaribe, a urbe apresenta diversos fatores que facilitam as atividades econômicas como sua localização geográfica que favorece o escoamento de cargas. Não por coincidência, a cidade possui um número significativo de empreendimentos automotivos. Isto reflete uma dinâmica econômica e logística significativa de estabelecimentos de reparação de veículos, como oficinas mecânicas, destacando a importância da infraestrutura de apoio e manutenção para a sustentabilidade das atividades de transporte na área.

Ciente disto, no estudo de potencialidades anterior, o foco foi uma atuação nos eixos de desenvolvimento econômico: Controle e Processos Industriais, Produção Industrial e Gestão e Negócios. Eles serão ora explicados por ainda terem aderência à conjuntura hodierna.

O primeiro eixo, em virtude da necessidade de melhor diagnóstico, manutenção e instalação de equipamentos em veículos automotivos, além da análise e aprimoramento das emissões de poluentes atmosféricos e das condições operacionais e de segurança dos veículos. Paralelamente, para desenvolvimento industrial, é imprescindível a transformação de metais, como ferro e alumínio, em uma variedade de produtos, incluindo máquinas, estruturas metálicas e sistemas de tubulação, requerendo a instalação e manutenção de equipamentos especializados. Tais atividades estão diretamente ligadas aos programas educacionais em Manutenção Automotiva e Soldagem, que mantêm importância em nossa região.

Acrescenta-se como possibilidade a criação do Técnico Subsequente em Eletromecânica. Afinal, é um percurso já validado pelo *campus* — o integrado em Eletromecânica, em oferta desde 2021.1, com boa tração acadêmica — e aproveita infraestrutura instalada capaz de suportar práticas de manutenção, automação, metrologia e processos sem investimentos adicionais significativos. Ao direcionar a nova oferta ao público adulto (egressos do ensino médio que trabalham), é possível ampliar o atendimento em janela noturna.

Ainda neste eixo, a oferta do Técnico Subsequente em Sistemas de Energias Renováveis é estratégica porque ataca três frentes ao mesmo tempo: (i) a demanda crescente por instalação, operação e manutenção de sistemas fotovoltaicos e soluções de eficiência energética em

agroindústrias, comércios e serviços locais; (ii) a diversificação e modernização produtiva alinhada às diretrizes estaduais (Ceará 2050/Indústria 5.0); e (iii) a viabilidade imediata no *campus*, que já dispõe de base laboratorial em elétrica/automação e TIC (exigindo apenas complementos como inversores e bancadas de medição). O formato subsequente acelera a requalificação de trabalhadores e a inserção de egressos em serviços técnicos especializados, gerando resultados de curto prazo — redução do custo energético, melhoria de confiabilidade e novos nichos de negócios — e, no médio prazo, fortalecendo um ecossistema local de serviços em energia capaz de atender prefeituras, cooperativas e MPEs com soluções sustentáveis e competitivas.

O eixo Produção Industrial, por sua vez, contempla uma área cujo potencial diminuiu consideravelmente, a partir da redução das atividades da Petrobrás na região Nordeste. Para preservar a verticalização coerente do portfólio e otimizar recursos, descontinuamos novas iniciativas nele, redirecionando esforços para áreas com maior aderência setorial, demanda comprovada e melhor relação custo–benefício para a região.

Por fim, o estudo de potencialidades anterior trazia um terceiro eixo, o Gestão e Negócios. A exemplo dos já citados cursos Técnicos em Marketing e Logística para o integrado, estes cursos possuem atração local em âmbito subsequente também. A estrutura empresarial de Tabuleiro do Norte é fortemente pulverizada (predominância de MEIs e MEs) e orientada ao comércio varejista, que responde sozinho por 613 estabelecimentos (32,1%) — um mercado amplo, mas com lacunas típicas de posicionamento, precificação e comunicação que cursos de Marketing podem endereçar (planejamento, marca, canais digitais, métricas e funil). Esse desenho se articula ainda com a base ocupacional local, na qual o grupo “Trabalhadores dos Serviços, Vendedores do Comércio em Lojas e Mercados” é o mais numeroso, indicando espaço claro para elevar produtividade comercial via formação específica.

O Técnico Subsequente em Logística aparece naturalmente pela já apresentada vocação do município. Ele figura em um arranjo produtivo que demanda competências de gestão de estoques, armazenagem, roteirização, custos logísticos e indicadores. A implantação do polo, concebida para integrar indústria–comércio–serviços e funcionar como entreposto logístico, reforça a necessidade de quadros técnicos capazes de organizar cadeias curtas regionais (comércio e agro) e dar suporte operacional ao APL Automotivo e à circulação rodoviária regional.

Outras possibilidades são os cursos Técnicos Subsequentes em Vendas e o Técnico Subsequente em Marketing. A densidade do varejo e o predomínio de pequenas firmas —

combinados a alta presença de ocupações em serviços/vendas — justificam um itinerário próprio para técnicas de vendas (prospecção, atendimento, negociação, visual merchandising e indicadores como taxa de conversão e ticket médio). Trata-se de um vetor rápido de formalização de práticas comerciais em negócios de baixa escala e alta informalidade, típico de contextos com muitos MEIs/MEs, ajudando a elevar receita e profissionalizar o contato com clientes em múltiplos canais (loja física e digital). Além da manutenção do já consolidado e prolífico curso Técnico subsequente de Administração.

Por fim, ainda na seara dos cursos técnicos subsequentes, a oferta na área de TIC advém da busca por processos digitais em comércio, serviços, indústria, logística e também setor público. Isso cria uma demanda contínua por profissionais capazes de desenvolver soluções simples e rápidas, dar suporte a sistemas e garantir conectividade — especialmente em municípios em que muitas organizações ainda operam com estruturas de TI enxutas ou terceirizadas. Neste condão, os cursos subsequentes em Jogos Digitais, Técnico Subsequente em Informática para Internet e Técnico Subsequente em Redes de Computadores figuram como possibilidades ao campus.

Informática para Internet forma um perfil voltado à construção de aplicações web, sites, sistemas e serviços digitais que apoiam desde pequenas empresas até iniciativas de governo digital e educação. Redes de Computadores responde à necessidade básica e permanente de infraestrutura: instalação, configuração, segurança e manutenção de redes locais, internet, Wi-Fi corporativo e serviços em nuvem — algo crítico para escolas, unidades de saúde, comércio e empresas que dependem de conexão estável. Já Jogos Digitais não é apenas “entretenimento”: ele mobiliza programação, design, audiovisual, roteirização e experiência do usuário, abrindo portas para um mercado criativo crescente e para aplicações educacionais (jogos sérios), simulações e conteúdos interativos que dialogam com escolas e projetos de extensão.

Do ponto de vista institucional, esses cursos fortalecem a identidade do campus como indutor de desenvolvimento regional porque são formações transversais: servem tanto ao setor produtivo tradicional (que precisa digitalizar processos) quanto ao surgimento de novos negócios e serviços. Além disso, têm alto potencial de verticalização (da qualificação inicial a cursos superiores e projetos de pesquisa/extensão), favorecem parcerias com prefeituras, escolas e empresas locais e permitem gerar resultados concretos com custo incremental relativamente controlado, aproveitando laboratórios de informática, redes e projetos integradores. Em síntese: são cursos que combinam empregabilidade, atualização tecnológica

e impacto direto no ecossistema econômico e social da região. Além de poderem verticalizar com o, já existente curso tecnólogo de Análise de Desenvolvimento de Sistemas.

4.3 Cursos Superiores.

Quanto à demanda por novos cursos de nível superior, o eixo Gestão e Negócios apresenta elevado potencial. O curso de Tecnologia em Logística forma profissionais para projetar e otimizar cadeias de suprimentos regionais, com uso de sistemas de gestão de armazéns e transportes, integração de informações empresariais e indicadores de desempenho (pontualidade, giro, acurácia e tempo de ciclo). Em sinergia com os cursos já ofertados no campus — Administração subsequente e Análise e Desenvolvimento de Sistemas —, o tecnólogo amplia a verticalização formativa, aproveitando infraestrutura e corpo docente existentes, o que reduz custos e tempo de implantação.

Na mesma linha, o curso de Tecnologia em Marketing prepara profissionais para planejar e executar estratégias de mercado baseadas em dados, integrar canais físicos e digitais, gerir relacionamento com clientes e automação de campanhas, além de estruturar métricas de desempenho comercial. Vinculado aos cursos técnicos da área de gestão e vendas, favorece a continuidade formativa e utiliza os laboratórios de informática e ambientes de prática já disponíveis. Sua implantação demanda apenas pequenos complementos, como estúdio de mídia e capacitação docente, o que minimiza investimentos e riscos.

No eixo Controle e Processos Industriais, o curso de Tecnologia em Automação Industrial tem foco no projeto, integração e manutenção de sistemas automatizados em processos industriais e de serviços, conectando sensores, atuadores e controladores lógicos programáveis. Sua proposta dialoga diretamente com o arranjo metalmecânico e o parque automotivo locais, reduzindo custos, ampliando a produtividade e fortalecendo a digitalização de pequenas e médias empresas. O campus já dispõe de laboratórios adequados (materiais, fabricação, CAD/Maker e software), necessitando apenas de incrementos moderados, como bancadas de controle e módulos de instrumentação. O quadro docente atual supre as principais disciplinas, exigindo poucas complementações.

Em consonância com os documentos da Educação Profissional e Tecnológica, cabe destacar que o termo eixo tecnológico se aplica tanto a cursos técnicos quanto a tecnólogos, enquanto bacharelados e licenciaturas são organizados por áreas do conhecimento e diretrizes próprias.

Com base em dados regionais, observa-se o crescimento do terceiro ano do ensino médio (de 768 para 805 concluintes) e a forte presença de Tabuleiro do Norte (341 estudantes em 2024, 42% do total regional), sustentando a oferta de 40 a 50 vagas anuais em cursos superiores noturnos. Nesse contexto, a criação de um curso de Letras – Língua Portuguesa (noturno) mostra-se estratégica, suprimindo a carência de docentes identificada na região. Entre 2009 e 2017, apenas 93 professores foram lotados em Tabuleiro do Norte, dos quais cerca de 10% eram de Letras, evidenciando oferta abaixo da necessidade.

A oferta noturna amplia o acesso de trabalhadores e egressos do ensino médio, sem interferir nas atividades diurnas, e contribui para formar docentes locais, fortalecendo a interiorização do ensino superior. Em síntese, o curso de Letras alia pertinência acadêmica, demanda comprovada e impacto social, contribuindo para melhorar a qualidade da educação básica regional.

Nesse mesmo horizonte formativo, a manutenção da Pós-Graduação Lato Sensu em Teoria, Metodologia e Práticas de Ensino cumpre papel complementar e decisivo, ao oferecer formação continuada de nível superior para docentes das redes municipal, estadual e para egressos das licenciaturas da região, inclusive do próprio IFCE. Trata-se de um curso com desenho interdisciplinar, voltado à atualização teórico-metodológica, à reflexão crítica sobre a prática docente e à incorporação de novas abordagens curriculares e avaliativas, em consonância com a BNCC e com as políticas de melhoria da qualidade da educação básica. Além de fortalecer a verticalização da formação docente (graduação seguida de pós-graduação no próprio território), essa especialização potencializa a capacidade das escolas de responder aos desafios de aprendizagem, reduzindo assimetrias formativas entre profissionais e consolidando o campus de Tabuleiro do Norte como referência regional em formação inicial e continuada de professores.

Com base nas análises apresentadas, as novas ofertas e manutenções de cursos foram organizadas conforme os eixos tecnológicos e áreas do conhecimento com maior aderência às vocações produtivas regionais. A Tabela 13 apresenta o resumo esquemático dos cursos potenciais, com respectivas cargas horárias, modalidades e eixos tecnológicos – ressaltou-se que foram destacados em negritos os cursos que já estão em operação no campus, e seguem como potenciais. A leitura da tabela evidencia a predominância dos eixos Controle e Processos Industriais e Gestão e Negócios, seguidos por Informação e Comunicação e Linguística, Letras e Artes, refletindo a estrutura produtiva local — centrada nos setores automotivo, metalmeccânico e de serviços — e a necessidade de formação docente e comunicacional.

Tabela 13 – Resumo esquemático dos cursos potenciais.

EIXO TECNOLÓGICO	CURSO	C/H
Gestão e Negócios	Integrado em Logística	800
Gestão e Negócios	Integrado em Marketing	800
Informação e Comunicação	Integrado em Informática para Internet	1000
Informação e Comunicação	Integrado em Redes de computadores	1000
Informação e Comunicação	Integrado em Programação de Jogos Digitais	1000
Controle e Processos Industriais	Integrado em Manutenção Automotiva	1200
Controle e Processos Industriais	Integrado em Eletromecânica	1200
Controle e Processos Industriais	Subsequente em Manutenção Automotiva	1200
Controle e Processos Industriais	Subsequente em Soldagem	1200
Controle e Processos Industriais	Subsequente em Eletromecânica	1200
Controle e Processos Industriais	Subsequente em Sistemas de Energia Renováveis	1200
Gestão e Negócios	Subsequente em Marketing	800
Gestão e Negócios	Subsequente em Logística	800
Gestão e Negócios	Subsequente em Vendas	800
Gestão e Negócios	Subsequente em Administração	800
Produção Cultural e Design	Subsequente em Instrumento Musical	960
Informação e Comunicação	Subsequente em Informática para Internet	1000
Informação e Comunicação	Subsequente em Redes de computadores	1000
Informação e Comunicação	Subsequente em Programação de Jogos Digitais	1000
Gestão e Negócios	Tecnologia em Logística	1600
Gestão e Negócios	Tecnologia em Marketing	1600
Informação e Comunicação	Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	2080

Controle e Processos Industriais	Tecnólogo em Tecnologia em Automação Industrial	2400
Linguística, Letras e Artes (licenciatura)	Letras dupla habilitação (Português/Inglês)	4000
PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU EM TEORIA, METODOLOGIA E PRÁTICAS DE ENSINO		360

Fonte: Elaboração própria.

5. CONCLUSÃO

O Estudo de Potencialidades do IFCE *Campus* Tabuleiro do Norte consolida um diagnóstico coerente entre vocação produtiva regional, capacidades instaladas do *campus* e demanda social por formação. A metodologia combinou análise documental, mapeamento territorial e escuta qualificada (grupo focal, consulta e audiência pública), o que deu legitimidade técnica e social às recomendações e ao portfólio proposto para 2026–2029, orientando decisões por evidências e participação dos atores locais. O *campus* dispõe de infraestrutura acadêmica robusta (biblioteca, auditório, salas e 18 laboratórios distribuídos em eixos aderentes aos arranjos locais), quadro docente multidisciplinar e histórico de ofertas que favorecem verticalização e rápida maturação de novos cursos — cenário que reduz custos marginais de implantação e amplia a capacidade de pesquisa aplicada, extensão e serviços tecnológicos.

No plano econômico-produtivo, o estudo confirma cadeias âncora no território — com destaque para o APL de Serviços de Manutenção e Reparação Automotiva e para o polo metalmecânico/logístico em consolidação — que demandam qualificação técnica, gestão de processos e digitalização, abrindo espaço para formações nos eixos Gestão e Negócios, Controle e Processos Industriais e Informação e Comunicação. A articulação do *campus* com a governança do APL (oficinas, diagnóstico e plano preliminar) reforça o papel institucional capaz de integrar formação, inovação e melhoria contínua das MPEs, com metas e indicadores pactuados para competitividade e formalização.

Eixos/áreas priorizados (síntese):

- Controle e Processos Industriais (metalmecânica, automação, manutenção e energia): derivado do APL Automotivo e do polo metalmecânico/logístico do Vale do Jaguaribe; aproveita inúmeros laboratórios já existentes, além da verticalização simplificada.
- Gestão e Negócios (logística, marketing e vendas): alinhado ao predomínio de MEIs/MEs, ao varejo, necessidade de organizar cadeias curtas, rastreabilidade e dados além da verticalização facilitada.
- Informação e Comunicação: transversal para digitalização de processos, desenvolvimento tecnológico (comércio, serviços, indústria) e possível verticalização.

Tabela 14 – Demonstrativo dos novos cursos sugeridos.

Nível	Eixo/Área	Curso	CH (mín)	Perfil do egresso (síntese)	Possibilidades de atuação
Técnico Integrado	Gestão e Negócios	Logística	800h	Opera e aprimora processos de suprimentos, armazenagem, transporte e indicadores; uso de sistemas de gestão	Centros de distribuição, operadores logísticos, comércio e agroindústria
Técnico Integrado	Gestão e Negócios	Marketing	800h	Planeja e executa ações comerciais e de comunicação; métricas e análise de desempenho; atendimento e vendas	Comércio varejista/serviços, pequenas empresas, organizações sociais
Técnico Integrado	Informação e Comunicação	Programação de Jogos Digitais	1.000h	Desenvolve aplicações/jogos educacionais e de entretenimento; fundamentos de programação, design e produção	Estúdios, edtechs, comunicação, projetos educacionais e culturais
Técnico Integrado	Informação e Comunicação	Informática para Internet	1.000h	Desenvolve e mantém sites e aplicações web, integra bases de dados e aplica boas práticas de usabilidade e segurança.	Desenvolvimento web em empresas/órgãos públicos, e-commerce, agências, prestação de serviços e freelancing.
Técnico Integrado	Informação e Comunicação	Redes de Computadores	1.000h	Instala, configura e administra redes e serviços, aplica políticas de segurança e realiza suporte a usuários e infraestrutura.	Provedores, empresas e órgãos públicos, suporte de TI, helpdesk, redes locais, infraestrutura e segurança básica.
Técnico Subsequente	Controle e Processos Industriais	Manutenção Automotiva	1.200h	Executa diagnóstico, manutenção e inspeção de veículos; segurança e qualidade	Oficinas, frotistas, concessionárias, serviços de inspeção
Técnico Subsequente	Controle e Processos Industriais	Soldagem	1.200h	Realiza processos de solda; leitura de projetos e ensaios básicos	Metalmecânico, caldeiraria, serralherias, manutenção

Técnico Subsequente	Controle e Processos Industriais	Eletromecânica	1.200h	Integra sistemas mecânicos e elétricos; manutenção, automação e metrologia	Indústrias, utilidades, serviços de manutenção
Técnico Subsequente	Sistemas de Energia	Sistemas de Energia Renovável	1.200h	Dimensiona, instala e mantém sistemas fotovoltaicos e de eficiência energética	Integradoras de energia, manutenção e serviços técnicos
Técnico Subsequente	Gestão e Negócios	Marketing	800h	Execução e análise de ações mercadológicas; atendimento, precificação e métricas	Varejo/serviços, comunicação, pequenas empresas
Técnico Subsequente	Gestão e Negócios	Logística	800h	Gestão de estoques, armazenagem, transporte e custos; indicadores de desempenho	Operadores logísticos, comércio, agroindústria
Técnico Subsequente	Gestão e Negócios	Vendas	800h	Prospecção, atendimento, negociação, relacionamento e métricas comerciais	Lojas, atacarejo, representantes comerciais
Técnico Subsequente	Informação e Comunicação	Programação de Jogos Digitais	1.000h	Desenvolve jogos e aplicações interativas, aplica lógica de programação, computação gráfica e roteirização básica.	Estúdios e produtoras, edtechs, comunicação digital, projetos educacionais e prestação de serviços.
Técnico Subsequente	Informação e Comunicação	Informática para Internet	1.000h	Desenvolve e mantém sites e aplicações web, integra bases de dados e aplica boas práticas de usabilidade e segurança.	Desenvolvimento web em empresas/órgãos públicos, e-commerce, agências e prestação de serviços.
Técnico Subsequente	Informação e Comunicação	Redes de Computadores	1.000h	Instala, configura e administra redes e serviços, aplica políticas de segurança e realiza suporte a usuários e infraestrutura.	Provedores, empresas e órgãos públicos, suporte de TI, helpdesk, redes locais e infraestrutura.
Tecnólogo (Superior)	Gestão e Negócios	Tecnologia em Logística	1.600h	Projeta e otimiza cadeias de suprimentos; indicadores; rastreabilidade e dados	Operadores, Centros de Distribuição, varejo e agroindústria
Tecnólogo (Superior)	Gestão e Negócios	Tecnologia em Marketing	1.600h	Planeja e gere estratégias de mercado baseadas em dados e integração de canais	Comércio e serviços, indústria e setor público

Tecnólogo (Superior)	Controle e Processos Industriais	Tecnologia em Automação Industrial	2.400h	Projeta, integra e mantém sistemas de automação e controle no chão de fábrica	Metalmecânico, automotivo, utilidades e serviços técnicos
Licenciatura	Linguística, Letras e Artes (área do conhecimento)	Letras – Português/Inglês (noturno)	4.000h	Forma docentes para educação básica; leitura, escrita, literatura e língua inglesa	Rede pública e privada, projetos educacionais e culturais

Fonte: Elaboração Própria.

5.1 JUSTIFICATIVAS DOS NOVOS CURSOS

Técnico Integrado em Programação de Jogos Digitais

- Atendimento à Lei de Criação dos IFs: oferta de educação profissional e tecnológica com verticalização e integração ensino–pesquisa–extensão. Integra lógica, artes e narrativas com tecnologia e projetos.
- Demanda de mercado: crescente por conteúdo digital educacional e cultural; jogos como recurso didático nas redes municipais e projetos sociais.
- Periodicidade/vagas/início: oferta anual, 35 vagas por turma, com início a partir de 2027.1.
- Infraestrutura: aproveitamento dos laboratórios e salas especializadas; laboratório de informática, Prototipagem e Startups, Pesquisa, Inovação e Software e Laboratório Maker; complementos: estações gráficas, tablets de desenho e kits de áudio.
- Corpo docente: quadro multidisciplinar existente com reforços pontuais em design de jogos e arte digital.
- Potencialidades regionais: empresas de tecnologia, feiras de ciência e edutech local.
- Enfrentamento de fragilidades: baixo uso tecnológico no cenário local de pequenas empresas.
- Papel do *campus*: eixo formativo e tecnológico, projetos integradores e serviços tecnológicos, além de estúdio-escola para jogos sérios regionais (história local, meio ambiente, trânsito).
- Resultados esperados: acervo aberto de jogos educativos; inserção de egressos em conteúdo digital e TI.
- Contribuições: Formar jovens em programação criativa, fomentando economia criativa e alfabetização tecnológica.

Técnico Integrado em Informática para Internet

- Atende à missão institucional ao ofertar EPT aplicada e alinhada à inovação, integrando ensino–pesquisa–extensão e ampliando possibilidades de verticalização na área de TIC.
- O curso consta no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos como “Técnico em Informática para Internet”, assegurando aderência normativa da oferta.

- Demanda: digitalização de comércio e serviços, necessidade de presença online, sistemas web, e-commerce, portais institucionais e integração com serviços em nuvem.
- Oferta sugerida: periodicidade anual; 30 vagas; início recomendado a partir de 2028.1.
- Infraestrutura: laboratórios de informática e ambientes TIC; necessidades complementares incluem ambientes/servidores para testes, ferramentas de versionamento e publicação, e recursos para desenvolvimento web moderno.
- Docência: equipe existente com base em programação e áreas correlatas; recomenda-se reforço pontual em segurança de aplicações web, conforme o desenho curricular escolhido.
- Potencialidades regionais: suporte à digitalização de pequenos negócios e serviços públicos, desenvolvimento de soluções web para demandas locais e estímulo ao empreendedorismo digital juvenil.
- Papel do campus: polo de formação e produção de soluções digitais (projetos integradores, extensão tecnológica e parcerias com setor público/privado local).
- Resultados esperados: portfólio de sistemas/produtos web, aumento de empregabilidade, fortalecimento do ecossistema digital local e melhoria de serviços no território.

Técnico Integrado em Redes de Computadores

- Alinha-se à missão dos Institutos Federais ao ofertar Educação Profissional e Tecnológica com foco em inovação e integração ensino–pesquisa–extensão, com forte caráter aplicado e possibilidade de verticalização no eixo de Informação e Comunicação.
- Contribui diretamente para a transformação digital regional ao formar profissionais para infraestrutura de conectividade e serviços de redes, essenciais a empresas e serviços públicos.
- Demanda de mercado: necessidade permanente de instalação, configuração, manutenção e segurança de redes (LAN/Wi-Fi), suporte a serviços em nuvem, monitoramento, documentação técnica e adoção de boas práticas de cibersegurança.

- Proposta de oferta: periodicidade anual; 35 vagas; início sugerido a partir de 2029.1.
- Infraestrutura existente: laboratórios de informática/ambientes TIC. Necessidades complementares: laboratório de redes com rack didático, switches e roteadores gerenciáveis, equipamentos Wi-Fi corporativo, cabeamento estruturado, firewall educacional, ferramentas de monitoramento e laboratório lógico para simulação/virtualização.
- Docentes: base instalada em computação/sistemas e áreas correlatas; recomenda-se reforço/qualificação específica em redes, segurança, serviços (Linux/Windows), virtualização e fundamentos de cloud.
- Potencialidades regionais: apoio técnico a escolas, unidades de saúde, comércio e serviços que dependem de conectividade estável e segura, incluindo rotinas de backup e continuidade.
- Enfrenta fragilidades recorrentes no território: redes subdimensionadas, interrupções frequentes, pouca documentação e ausência de rotinas de segurança/backup em organizações com equipes reduzidas.
- Papel estratégico do campus: ofertar um “laboratório aberto” de diagnóstico e melhoria de redes por meio de projetos supervisionados, criando um núcleo de boas práticas e formação continuada para técnicos da região.
- Resultados esperados: aumento de confiabilidade e segurança das redes de parceiros atendidos, expansão de serviços técnicos locais, formação de estudantes com portfólio prático e empregabilidade mais imediata.
- Contribuições: base estruturante para digitalização de processos, IoT e automação, fortalecendo a competitividade e a resiliência digital do território.

Técnico Integrado em Marketing

- Atendimento à Lei de Criação dos IFs: Articular EPT com formação geral e itinerários de empreendedorismo e comunicação.
- Demanda de mercado: Mercado regional com predominância de MEIs/MEs e varejo local pede profissional capaz de planejar posicionamento, precificação e canais para ganho de receita.
- Periodicidade/vagas/início: oferta anual, 35 vagas por turma, com início escalonado a partir de 2028.1.

- Infraestrutura: salas TIC e Centro de Empreendedorismo; complementos: estúdio leve de mídia (iluminação, captação, fundo), ilhas para edição e laboratório de métricas.
- Corpo docente: quadro multidisciplinar existente, mas que prescinde de reforços quantitativos.
- Potencialidades regionais: comércio varejista (inúmeros estabelecimentos), serviços e turismo de passagem na BR-116.
- Enfrentamento de fragilidades: baixa formalização comercial, comunicação irregular e ausência de métricas em pequenos negócios.
- Papel do *campus*: projetos de marketing (projetos com microempresas), vitrine de boas práticas e campanhas pedagógicas.
- Resultados esperados: aumento de empregabilidade, profissionalização do varejo, aumento de ticket médio e taxa de conversão em parceiros atendidos; ampliação de aprendizado prático discente.
- Contribuições: formação aderente à vocação local com impactos mensuráveis socioeconômicos e identidade de marca local e inserção digital responsável.

Técnico Integrado em Logística

- Atendimento à Lei de Criação dos IFs: oferta de educação profissional e tecnológica com foco em operações e serviços com forte conteúdo aplicado.
- Demanda de mercado: pressão por organização de estoques, roteirização e cadeia fria (agro/atacarejo).
- Periodicidade/vagas/início: oferta anual, 35 vagas por turma, com início escalonado a partir de 2029.1.
- Infraestrutura: aproveitamento dos laboratórios e salas; montagem de minicentro de distribuição didático, leitores e registradores de dados de baixo a médio porte.
- Corpo docente: Administração/Logística; reforço em operações de transporte e qualidade.
- Potencialidades regionais: polo metalmecânico/logístico, varejo pujante, cadeias agroindustriais, corredor BR-116 e entreposto regional.
- Enfrentamento de fragilidades: qualificação prática, padronização de processos, dados para decisão e redução de custos.

- Papel do *campus*: hub formativo e tecnológico, projetos integradores, serviços tecnológicos e observatório de indicadores logísticos.
- Resultados esperados: redução de lead time e aumento de acurácia de estoques em empresas locais.
- Contribuições: Profissionaliza a cadeia de abastecimento local e melhora a competitividade regional.

Técnico Subsequente em Eletromecânica

- Cumpre a Lei dos IFs ao integrar formação técnica em mecânica, elétrica e automação, fomentando itinerários de verticalização.
- Mercado regional solicita profissionais polivalentes para manutenção, instrumentação e automação em indústria e serviços.
- Periodicidade anual; 40 vagas; início 2027.2 (oferta anual).
- Infra existente: laboratórios de elétrica, metrologia, CAD, materiais e automação.
- Docentes existentes: mecânica, eletroeletrônica e controle. Necessário reforço em eletrônica.
- Potencialidades: metalmecânico, utilidades e agroindústria que demandam redução de paradas e ganho de eficiência.
- Enfrenta fragilidades de manutenção reativa e baixa confiabilidade de equipamentos.
- Papel do *campus*: projetos de melhoria contínua e serviços de comissionamento didático-supervisionado.
- Resultados: aumento de disponibilidade e segurança operacional; redução de custos de manutenção.
- Contribuições: base para modernização industrial e ponte para Automação Industrial (tecnólogo).

Técnico Subsequente em Sistemas de Energia Renovável

- Atende à Lei dos IFs ao promover EPT orientada à transição energética e à inovação aplicada.
- Crescimento de instalações fotovoltaicas e busca por eficiência energética em comércio, serviços e agro; demanda por energia e comissionamento.
- Periodicidade anual; 40 vagas; início 2026.2.

- Infra existente: laboratórios elétricos e TIC. Necessidades: kits fotovoltaicos conectados à rede, inversores, estações de medição, EPIs e bancada de segurança elétrica.
- Docentes existentes: eletrotécnica e automação. Necessidades: reforço em energia solar e normas técnicas.
- Potencialidades: propriedades irrigadas, prédios públicos e MPEs com alto custo energético.
- Enfrenta fragilidades de custo de energia e baixa difusão de práticas de eficiência.
- Papel do *campus*: difusão tecnológica, projetos-piloto e serviços de testes e comissionamento.
- Resultados: criação de um ecossistema local de serviços técnicos; redução de despesas energéticas em parceiros.
- Contribuições: sustentabilidade, competitividade e novas ocupações técnicas na região.

Técnico Subsequente em Marketing

- Atende à Lei dos IFs ao ofertar EPT orientada à gestão comercial e comunicação aplicada.
- Predominância de pequenos negócios requer planejamento de mercado, gestão de marca e atendimento qualificado.
- Periodicidade anual; 40 vagas; início 2026.2.
- Infra existente: salas TIC e Centro de Empreendedorismo. Necessidades: estúdio simples de conteúdo, laboratório de métricas e atendimento simulado.
- Docentes existentes: administração. Necessário reforço em mais um docente de administração e computação gráfica.
- Potencialidades: varejo pulverizado, serviços e turismo de passagem.
- Enfrenta fragilidades de precificação empírica, comunicação irregular e ausência de indicadores.
- Papel do *campus*: clínica de marketing para microempresas com projetos reais.
- Resultados: aumento de receita e formalização de práticas comerciais em curto prazo.
- Contribuições: fortalecimento da identidade comercial local e melhoria da experiência do consumidor.

Técnico Subsequente em Logística

- Atende à Lei dos IFs ao formar para operações logísticas e gestão por indicadores, com interface ensino–extensão.
- Demanda por organização de estoques, armazenagem, transporte, custos e rastreabilidade nas cadeias regionais.
- Periodicidade anual; 40 vagas; início 2029.1.
- Infra existente: laboratórios TIC. Necessidades: mini centro de distribuição didático, coletores, etiquetagem e registradores de temperatura.
- Docentes existentes: gestão/operacionais. Necessário reforço em transportes e distribuição.
- Potencialidades: corredor BR-116, atacarejo e agroindústria regional.
- Enfrenta perdas pós-colheita, rupturas e baixa visibilidade de processos.
- Papel do *campus*: observatório de indicadores logísticos e laboratório de simulação de operações.
- Resultados: aumento de acurácia de estoques e pontualidade; redução de custos logísticos.
- Contribuições: cadeias curtas mais eficientes e competitividade para o entreposto regional.

Técnico Subsequente em Vendas

- Atende à Lei dos IFs ao qualificar ocupações de atendimento, negociação e gestão de carteira de clientes.
- Base ocupacional local concentra vendedores e atendentes; lacunas de técnica e métricas comerciais.
- Periodicidade anual; 40 vagas; início 2027.2.
- Infra existente: salas TIC. Necessidades: laboratório de atendimento, simulação de ponto de venda e softwares de gestão comercial.
- Docentes existentes: gestão/comunicação. Necessário reforço em negociação, relacionamento e indicadores de vendas.
- Potencialidades: varejo de bairro, serviços pessoais e representantes comerciais.
- Enfrenta informalidade comercial, baixos índices de conversão e fidelização.
- Papel do *campus*: núcleo-escola de vendas com projetos de campo.

- Resultados: melhor atendimento, aumento de ticket e fidelização.
- Contribuições: empregabilidade e aumento de receita de pequenos negócios.

Técnico Subsequente em Programação de Jogos Digitais

- Atende à Lei de Criação dos IFs ao ofertar EPT voltada à inovação e à integração ensino–pesquisa–extensão, com forte caráter aplicado e possibilidade de verticalização na área de TIC.
- Demanda de mercado: crescimento de produção de conteúdo digital, gamificação e “jogos sérios” (educação, treinamento e comunicação), além de oportunidades remotas na economia criativa.
- Periodicidade anual; 30 vagas; início sugerido a partir de 2028.1.
- Infra existente: laboratórios de informática e espaços de inovação/maker. Necessidades: estações com maior capacidade gráfica, tablets de desenho, kits de áudio e softwares de produção (versionamento e publicação).
- Docentes existentes: computação/programação e áreas afins. Necessário reforço pontual em design de jogos e artes digitais.
- Potencialidades regionais: aplicação em materiais educacionais para redes municipais, projetos culturais e desenvolvimento de produtos digitais por jovens empreendedores.
- Enfrenta fragilidades: baixa diversificação de oportunidades para juventude e pouca oferta estruturada de formação em produção digital no território.
- Papel do campus: estúdio-escola para prototipação de jogos e produtos interativos, com projetos integradores e parcerias com escolas/secretarias.
- Resultados esperados: portfólio público de jogos/aplicações, aumento de empregabilidade e criação de soluções educacionais e culturais contextualizadas.
- Contribuições: formação criativa e tecnológica, fortalecendo economia criativa e cultura de inovação local.

Técnico Subsequente em Informática para Internet

- Atende à Lei de Criação dos IFs ao ofertar EPT voltada à inovação e à integração ensino–pesquisa–extensão, com forte caráter aplicado e possibilidade de verticalização na área de TIC.

- Demanda de mercado: digitalização acelerada de comércio e serviços, necessidade de presença online, sistemas web, e-commerce, portais institucionais e integração com serviços em nuvem.
- Periodicidade anual; 30 vagas; início sugerido a partir de 2027.2.
- Infra existente: laboratórios de informática e ambientes TIC. Necessidades: servidores/ambiente virtualizado, laboratório de testes e publicação, repositórios e ferramentas de segurança básica.
- Docentes existentes: computação e programação. Necessário reforço em desenvolvimento web moderno, banco de dados e segurança de aplicações.
- Potencialidades regionais: suporte à modernização de micro e pequenas empresas, demandas de governo digital e soluções para educação e saúde (portais, sistemas simples, automações).
- Enfrenta fragilidades: baixa maturidade digital de parte do tecido produtivo e carência de profissionais locais para construir e manter soluções web.
- Papel do campus: “fábrica-escola” de software e clínica tecnológica para parceiros, com projetos reais e extensão orientada a resultados.
- Resultados esperados: aplicações web entregues a parceiros, aumento de produtividade/visibilidade de negócios locais e inserção profissional rápida de egressos.
- Contribuições: acelera a transformação digital regional com soluções de baixo custo e alto impacto.

Técnico Subsequente em Redes de Computadores

- Atende à Lei de Criação dos IFs ao ofertar EPT voltada à inovação e à integração ensino–pesquisa–extensão, com forte caráter aplicado e possibilidade de verticalização na área de TIC.
- Atende à Lei de Criação dos IFs ao qualificar profissionais para infraestrutura digital e conectividade, sustentando a transformação digital de empresas e serviços públicos.
- Demanda de mercado: necessidade contínua de instalação, configuração, manutenção e segurança de redes (LAN/Wi-Fi), suporte a serviços em nuvem, monitoramento e boas práticas de cibersegurança.
- Periodicidade anual; 30 vagas; início sugerido a partir de 2028.2.

- Infra existente: laboratórios TIC. Necessidades: laboratório de redes com rack didático, switches/roteadores gerenciáveis, equipamentos Wi-Fi corporativo, cabeamento estruturado, firewall educacional e ferramentas de monitoramento.
- Docentes existentes: computação/sistemas. Necessário reforço em redes, segurança, serviços (Linux/Windows), virtualização e fundamentos de cloud.
- Potencialidades regionais: suporte a escolas, unidades de saúde, comércio, logística e serviços que dependem de conectividade estável e segura.
- Enfrenta fragilidades: interrupções recorrentes, redes mal dimensionadas e ausência de rotinas de segurança/backup em organizações com equipe reduzida.
- Papel do campus: laboratório aberto de diagnóstico e melhoria de redes (projetos supervisionados), núcleo de boas práticas e formação continuada para técnicos da região.
- Resultados esperados: maior confiabilidade e segurança de redes em parceiros atendidos, ampliação de serviços técnicos locais e empregabilidade imediata.
- Contribuições: base estrutural para digitalização, IoT e automação, apoiando a competitividade territorial.

Tecnologia em Logística (Superior)

- Cumpre a Lei dos IFs ao promover verticalização a partir dos cursos técnicos e formar tecnólogos para gestão da cadeia de suprimentos.
- Demanda por projetos de cadeia, rastreabilidade por lotes, planejamento de transportes e indicadores de desempenho.
- Periodicidade anual; 40 vagas; início 2029.1.
- Infra existente: TIC e salas especializadas. Necessidades: laboratório de simulação logística, coletores e etiquetagem eletrônica.
- Docentes existentes: gestão, métodos quantitativos e TI. Necessário reforço em planejamento e operação de transportes.
- Potencialidades: operadores, entrepostos e agroindústrias regionais.
- Enfrenta custos logísticos elevados e baixa integração de dados.
- Papel do *campus*: referência regional em cadeias curtas e difusão de boas práticas.
- Resultados: cadeias mais eficientes, conformidade e acesso a mercados exigentes.

- Contribuições: produtividade regional, atração de investimentos e apoio a políticas de abastecimento.

Tecnologia em Marketing (Superior)

- Atende à Lei dos IFs ao ofertar EPT superior voltada à gestão de mercado baseada em evidências.
- Mercado local requer planejamento, inteligência de mercado, gestão de canais e métricas de desempenho.
- Periodicidade anual; 40 vagas; início 2029.1.
- Infra existente: TIC e Centro de Empreendedorismo. Necessidades: laboratório de dados comerciais e espaço de comunicação institucional.
- Docentes existentes: administração, comunicação e métodos. Necessário reforço em pesquisa e análise de dados de mercado.
- Potencialidades: varejo, serviços e economia criativa.
- Enfrenta baixa cultura de métricas e comunicação dispersa.
- Papel do *campus*: núcleo de inteligência de mercado e apoio a microempresas.
- Resultados: melhor desempenho comercial, formalização e acesso a novos canais.
- Contribuições: fortalecimento da marca territorial e aumento da competitividade de MPes.

Tecnologia em Automação Industrial (Superior)

- Atende à Lei dos IFs ao formar tecnólogos para projetar, integrar e manter sistemas de automação, consolidando a verticalização com eletromecânica.
- Demanda concreta no polo metalmecânico e no APL automotivo por controle de processos, instrumentação e redes industriais.
- Periodicidade anual; 40 vagas; início 2029.2.
- Infra existente: laboratórios de Materiais, Fabricação, CAD e Maker. Necessidades: painéis de automação, módulos de pneumática/hidráulica, visão de máquina e robô colaborativo educacional.
- Docentes existentes: mecânica, eletricidade e programação. Necessidade: reforço em instrumentação e redes industriais.
- Potencialidades: manutenção e produção industrial, serviços técnicos regionais.
- Enfrenta paradas não programadas e baixa automação em MPes.

- Papel do *campus*: laboratório aberto para comissionamento e manutenção preditiva; projetos com empresas.
- Resultados: aumento de produtividade, qualidade e segurança nos processos.
- Contribuições: digitalização industrial e fortalecimento das cadeias metalmeccânicas.

Licenciatura em Letras – Português/Inglês (Noturno, além do atual diurno)

- Cumpre a Lei dos IFs ao promover formação de professores para a educação básica, articulada a projetos de leitura e cultura.
- Rede pública regional apresenta necessidade de docentes habilitados em Língua Portuguesa e Inglesa e melhoria de proficiência leitora.
- Periodicidade anual; 40 vagas; início 2027.1 (oferta noturna para acesso de trabalhadores).
- Infra existente: biblioteca, salas multimídia e espaços culturais. Necessidades: laboratório de línguas, acervo específico e ambiente de produção textual.
- Docentes existentes: letras, linguística e educação. Necessidades: reforço em metodologias ativas, avaliação e estágio supervisionado.
- Potencialidades: colaboração com redes municipais/estadual, projetos de extensão em leitura e cultura local.
- Enfrenta fragilidades de proficiência em leitura/escrita e inglês instrumental dos estudantes.
- Papel do *campus*: núcleo de práticas de linguagem, formação continuada de professores e produção de materiais didáticos.
- Resultados: melhora de indicadores educacionais, permanência escolar e qualidade do ensino.
- Contribuições: elevação do capital humano e fortalecimento cultural do território, com impactos sociais e econômicos.

À luz desse quadro, as propostas de cursos e eixos — estruturadas no capítulo específico e respaldadas pelo levantamento educacional e de “candidatos em potencial” — mantêm aderência às diretrizes da Rede Federal (EPT) e aos objetivos do *campus*, priorizando ofertas com alto impacto regional, baixa sobreposição e sinergia com o parque laboratorial.

Assim, o IFCE *Campus* Tabuleiro do Norte reforça sua missão formativa e o papel de indutor do desenvolvimento no Baixo Jaguaribe, com evidências, governança e infraestrutura sustentando cada decisão acadêmica.

REFERÊNCIAS

Atualização do Plano de Desenvolvimento do Vale do Jaguaribe - 2016. Disponível em: <https://www.cidades.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/12/2015/12/P8_Sum%C3%A1rio-Executivo_Vale-Jaguaribe.pdf> Acesso em 27 fev. 2024.

BRASIL. **Ministério do Trabalho e Emprego. Novo CAGED** – Tabuleiro do Norte: dados de outubro de 2025. Brasília, 2025. Disponível em: <<https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br/assuntos/estatisticas-trabalho/caged/>>. Acesso em: 30 nov. 2025.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. **Arranjos Produtivos Locais (APLs): conceito e diretrizes**. Brasília, 2025. Disponível em: <<https://www.gov.br/empresas-e-negocios/pt-br/portais-desconhecidos/observatorioapl/apls-brasileiros>>. Acesso em: 30 nov. 2025.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. **Observatório de APLs**. Brasília, 2025.

BRASIL. **Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP)**. *Sistema de Avaliação da Educação Básica – Saeb: resultados 2023*. Brasília, DF: INEP, 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP. Brasília, DF: MEC, [2024]. Disponível em: <https://www.gov.br/inep>. Acesso em: 14 ago. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. Cadastro Nacional de Cursos e Instituições de Educação Superior – e-MEC. Brasília, DF: MEC, [2024]. Disponível em: <https://emec.mec.gov.br>. Acesso em: 14 ago. 2025.

CEARÁ. Governo do Estado. **Ceará 2050: estratégia de desenvolvimento de longo prazo**. Disponível em: <<https://www.ceara2050.ce.gov.br/artigos-e-publicacoes/recentes>>. Acesso em: 08 abr. 2024, Fortaleza, 2019.

CEARÁ. Secretaria do Desenvolvimento Econômico (SEDET); Agência de Desenvolvimento do Estado do Ceará (ADECE); Instituto CENTEC. **Plano de Desenvolvimento Preliminar – APL de Serviços de Manutenção e Reparação Automotiva de Tabuleiro do Norte**. Fortaleza, 2023.

CEARÁ. Secretaria da Educação. 2022: oferta de cursos nas EEEP do Estado do Ceará – EEEP. Fortaleza, 2022. Disponível em: <https://educacaoprofissional.seduc.ce.gov.br/2022_oferta_de_cursos_nas_eeep_do_estado_d_o_ceara_-_eeep/>. Acesso em: 30 nov. 2025.

CEARÁ. Lei nº 17.382, de 7 de janeiro de 2021. Modifica o anexo CLXIX (Município de Tabuleiro do Norte) e o anexo VIII (Município de Alto Santo), a que se refere o art. 1º da Lei nº 16.821, de 16 de janeiro de 2019, de autoria da Mesa Diretora, que descreve os limites intermunicipais, na forma que indica. *Diário Oficial do Estado do Ceará: Poder Executivo*, Fortaleza, 8 jan. 2021.

CEARÁ. Secretaria da Educação. Coordenadoria Regional de Desenvolvimento da Educação – CREDE 10. Fortaleza: SEDUC, 2024. Disponível em: <https://www.crede10.seduc.ce.gov.br>. Acesso em: 14 ago. 2025.

CEARÁ. Secretaria da Educação. Portal da Educação Profissional. Fortaleza: SEDUC, 2024. Disponível em: <https://educacaoprofissional.seduc.ce.gov.br>. Acesso em: 14 ago. 2025.

Data MPE Brasil. Sebrae. Disponível em: <https://datampe.sebrae.com.br/profile/geo/tabuleiro-do-norte>> Acesso em: 09 ago.2024.

FGV IBRE. Monitor do PIB do Nordeste - Fevereiro de 2023. Fundação Getulio Vargas - Instituto Brasileiro de Economia, 2023. Disponível em: https://portalibre.fgv.br/system/files/2023-03/monitor-do-pib-nordeste-fev.23_1.pdf. Acesso em: 5 dez. 2024.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Cidades e Estados – Tabuleiro do Norte (CE): população estimada 2025. Rio de Janeiro, 2025. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/ce/tabuleiro-do-norte.html>> . Acesso em: 30 nov. 2025.

IBGE: Cidades - Tabuleiro do Norte. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ce/tabuleiro-do-norte/panorama>> Acesso em 07 fev. 2024.

IBGE estatísticas de 2021. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/downloads-estatisticas.html>> Acesso em 09 ago. 2024.

IFCE. Aprovação do Regulamento para Criação, Suspensão de Oferta de Novas Turmas, Reabertura e Extinção de Cursos do IFCE. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, [s.d.]. Disponível em: <https://ifce.edu.br/proen/acoes-e-programas/AprovaoRegulamentoparaCriaoSuspensodeOfertadeNovasTurmasReaberturaeExtincaoCursosdoIFCE.pdf>. Acesso em: 5 dez. 2024.

INSTITUTO FEDERAL DO CEARÁ. Plano de Desenvolvimento Institucional 2024-2028. Fortaleza: IFCE, 2023. Disponível em: <https://pdi.ifce.edu.br/>. Acesso em: 5 dez. 2024.

IFCE – Instituto Federal do Ceará. Campus Tabuleiro do Norte. Fortaleza: IFCE, 2024. Disponível em: <https://ifce.edu.br/tabuleirodonorte>. Acesso em: 14 ago. 2025.

Mapa Cultural do Estado do Ceará - Disponível em: [https://mapacultural.secult.ce.gov.br/busca/##\(global:\(enabled:\(agent:lt\),filterEntity:agent,locationFilters:\(circle:\(center:\(lat:-5.166173981435861,lng:-38.1338882446289\),radius:11496\),enabled:circle\),map:\(center:\(lat:-5.162582542017525,lng:-38.069515228271484\),zoom:12\),openEntity:\(type:agent\)\)\)](https://mapacultural.secult.ce.gov.br/busca/##(global:(enabled:(agent:lt),filterEntity:agent,locationFilters:(circle:(center:(lat:-5.166173981435861,lng:-38.1338882446289),radius:11496),enabled:circle),map:(center:(lat:-5.162582542017525,lng:-38.069515228271484),zoom:12),openEntity:(type:agent))))> Acesso em: 08 fev. 2024.

MINISTÉRIO DO TRABALHO: Programa de Disseminação das Estatísticas do Trabalho, - Tabuleiro do Norte. Disponível em: <<https://bi.mte.gov.br/scripts10/dardoweb.cgi>> Acesso em 22 de fev. 2024.

Laboratório de Estudos Geoeducacionais - LEGE (2024). Disponível em: <http://www.santuاريو.ufc.br/representa/index.php?option=com_content&view=article&id=112> Acesso em: 08 abr. 2024.

Observatório do Cadastro Único v1.2.0. Disponível em: <<https://paineis.cidadania.gov.br/public/extensions/observatorio-do-cadastro-unico/index.html>> Acesso em: 29 fev. 2024.

PAINEL DE INFORMAÇÕES DA RAIS: Distribuição do estoque. Disponível em: <<https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoiZmJmMDVhODctMTEwOS00YTVhLWJhNzItOWE3NmVIMWEwMTUxIiwidCI6IjNIYzkyOTY5LTZhNTEtNGYxOC04YWM5LWVmOThmYmFmYTtk3OCJ9>> Acesso em: 08 abr. 2024.

Painel de dados de Registro de Empresas. Disponível em: <<https://www.gov.br/empresas-e-negocios/pt-br/mapa-de-empresas/painel-mapade-empresas>> Acesso em 06 ago 2025.

PAINEL DE INFORMAÇÕES DA CAGED: Distribuição do estoque. Disponível em: <<https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoiNWl5NWl0ODEtYmZiYy00Mjg3LTkzNWUtY2UyYjIwMDE1YWl2IiwidCI6IjNIYzkyOTY5LTZhNTEtNGYxOC04YWM5LWVmOThmYmFmYTtk3OCJ9&pageName=ReportSectionb52b07ec3b5f3ac6c749>> Acesso em: 08 abr. 2024.

ANEXO A

Consulta sobre novos Cursos no IFCE campus Tabuleiro do Norte - Estudo de Potencialidades 2024

O IFCE campus Tabuleiro do Norte está realizando uma consulta junto à comunidade acadêmica para identificar as necessidades e prioridades na oferta de novos cursos. Este formulário tem como objetivo coletar suas opiniões sobre as áreas de conhecimento e competências que você considera mais importantes para o desenvolvimento da região e para o aprimoramento da formação dos nossos estudantes. Sua participação é fundamental para que possamos alinhar as nossas ofertas educacionais às demandas locais e promover o crescimento econômico e social da nossa região.

* Indica uma pergunta obrigatória

1. Qual a sua relação com o IFCE? *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Aluno
- ☐ Ex-aluno
- ☐ Servidor do IFCE
- ☐ Comunidade externa (nunca estudou no IFCE)

2. Quais cursos você acredita que o IFCE deveria oferecer para os alunos ajudarem a melhorar a economia e a sociedade do Baixo Vale do Jaguaribe (Tabuleiro do Norte e cidades próximas)?

3. Quais conhecimentos, habilidades e atitudes você acredita que o IFCE deveria oferecer para os alunos considerando as áreas abaixo listadas?

Marque todas que se aplicam.

- ☐ Agroecologia
- ☐ Agropecuária
- ☐ Energias renováveis
- ☐ Elétrica
- ☐ Industrial
- ☐ Informática
- ☐ Negócios

Aqui, gostaríamos de conhecer que opção você julga mais importante como possível curso DE ENSINO MÉDIO integrado (Ensino médio + curso técnico).

Por gentileza, marque três das opções para cada uma das perguntas a seguir.

Ensino médio integrado



4. Se a decisão fosse sua, qual destes cursos o IFCE campus Tabuleiro do Norte teria no ensino médio integrado (**ESCOLHA APENAS TRÊS**)?

Marque todas que se aplicam.

- ☐ Agroecologia
- ☐ Agropecuária
- ☐ Mecatrônica
- ☐ Manutenção Industrial
- ☐ Automação Industrial
- ☐ Metalurgia
- ☐ Energias Renováveis
- ☐ Informática
- ☐ Jogos Digitais
- ☐ Logística
- ☐ Marketing
- ☐ Outro: _____

Aqui, gostaríamos de conhecer que opção você julga mais importante como possível curso **Técnico** de NÍVEL SUBSEQUENTE (Após a conclusão do ensino médio e antes da graduação).

Por gentileza, marque três das opções para cada uma das perguntas a seguir.

Subsequente (Depois do ensino médio e antes da graduação)



5. Se a decisão fosse sua, qual destes cursos o IFCE campus Tabuleiro do Norte teria no nível técnico subsequente (após o ensino médio e antes da graduação)? Observação: **ESCOLHA APENAS TRÊS**.

Marque todas que se aplicam.

- ☐ Agroecologia
- ☐ Agropecuária
- ☐ Mecatrônica
- ☐ Manutenção Industrial
- ☐ Automação Industrial
- ☐ Metalurgia
- ☐ Energias Renováveis
- ☐ Informática
- ☐ Jogos Digitais
- ☐ Logística
- ☐ Marketing
- ☐ Outro: _____

Aqui, gostaríamos de conhecer que opção você julga mais importante como possível curso SUPERIOR (graduação).

Superior (graduação)



6. Se a decisão fosse sua, qual destes cursos o IFCE campus Tabuleiro do Norte teria no NÍVEL SUPERIOR (graduação)? (Observação: **ESCOLHA APENAS TRÊS**)

Marque todas que se aplicam.

- ☐ Bacharelado em Engenharia de Produção:
- ☐ Bacharelado em Administração com ênfase em Empreendedorismo e Inovação:
- ☐ Bacharelado em Engenharia Mecânica:
- ☐ Tecnologia em Energias Renováveis:
- ☐ Tecnologia em Gestão da Produção Industrial:
- ☐ Tecnologia em Logística
- ☐ Tecnologia em Marketing
- ☐ Licenciatura em Pedagogia
- ☐ Outro: _____

ANEXO B



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ

ATA DE AUDIÊNCIA PÚBLICA IFCE CAMPUS TABULEIRO DO NORTE

Aos oito dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e cinco, às dez horas, no auditório do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – Campus Tabuleiro do Norte, realizou-se Audiência Pública destinada à apresentação e discussão da proposta de novos cursos técnicos e superiores a serem ofertados pela instituição, em consonância com o estudo de potencialidades da região do Baixo Jaguaribe. A audiência foi amplamente divulgada e contou com a presença da comunidade tabuleirense, servidores técnicos administrativos e docentes, estudantes e representantes de entidades públicas e privadas.

O mestre de cerimônias saudou os presentes, solicitou que colocassem os celulares no modo silencioso e destacou que o Campus do IFCE Tabuleiro do Norte, desde sua implantação, mantém o compromisso de zelar pela formação profissionalizante, visando ao desenvolvimento local e microrregional por meio do ensino, da pesquisa e da extensão. Ressaltou ainda a importância da atualização permanente do catálogo de ofertas, diante das transformações sociais, da evolução dos perfis profissionais e das novas demandas do mercado de trabalho, garantindo formações alinhadas à realidade contemporânea.

Em seguida, procedeu-se à formação da mesa diretora da solenidade, composta por:

- Prof. Samuel Lázaro Luz Lemos, Diretor-Geral do IFCE – Campus Tabuleiro do Norte;
- Sr. Carlos Eduardo Borges Evangelista, Secretário de Desenvolvimento Econômico e Turismo representando a Sra. Renata Fernandes Vasconcelos, Prefeita Municipal de Tabuleiro do Norte;
- Profa. Cristiane Borges Braga, Pró-Reitora de Ensino do IFCE, representando o Magnífico Reitor;
- Prof. Wyllame Carlos Gondim Fernandes, Chefe do Departamento de Ensino do Campus Tabuleiro do Norte;
- Sr. Sávio Fernandes Ribeiro, Chefe do Departamento de Administração e Planejamento.

Após a composição da mesa, foi executado o Hino Nacional Brasileiro, e também foi registrado o comparecimento das seguintes autoridades:

- Alberto Freitas – Vereador da cidade de Tabuleiro do Norte;
- Alisson Santos – Presidente do Fórum do Turismo do Vale do Jaguaribe;
- Antero Fernandes Moreira – Vice-prefeito de Tabuleiro do Norte;
- Leyconn Conrado – Presidente da Câmara Municipal de Tabuleiro do Norte;
- Lindon Johnson de Azevedo – Gerente do SINE/IDT de Limoeiro do Norte;

- Ranulfo Alexandre – Analista de Inovação do SEBRAE;
- Ronaldo Malveira – Secretário Municipal de Educação de Tabuleiro do Norte;
- Sildemberny Santos – Chefe do Departamento de Extensão, Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (DEPPI) do IFCE Campus Limoeiro do Norte;
- Tiago Valentim – Representante da EFA Jaguaribana;
- Ytalo Pinto – Representante do SESC.

O Sr. Mestre de Cerimônias, o servidor Adriano fez a solenidade falando do objetivo da audiência pública chamando as autoridades presentes e agradecendo sua presença. O Diretor-Geral, Prof. Samuel Lázaro Luz Lemos, declarou abertos os trabalhos da sessão solene, destacando as atribuições legais e a importância do momento para a consolidação de novas ofertas formativas no Campus Tabuleiro do Norte.

Em continuidade à solenidade, as autoridades presentes realizaram seus pronunciamentos, nos quais ressaltaram o papel estratégico do IFCE no fortalecimento do desenvolvimento regional, destacando sua função histórica como agente de transformação social, ampliação de oportunidades e interiorização da educação pública de qualidade. Reafirmaram, ainda, o compromisso institucional com uma educação profissional alinhada às demandas contemporâneas, capaz de promover inclusão, inovação e qualificação cidadã. Enfatizaram também o rigor técnico, a seriedade metodológica e a participação democrática que orientaram todas as etapas de elaboração do estudo de potencialidades, instrumento fundamental para assegurar que as novas ofertas formativas reflitam, com precisão, as vocações econômicas, sociais e culturais da região. Encerrados os pronunciamentos, a mesa diretora foi desfeita, e as autoridades retornaram aos seus assentos para acompanhamento das etapas seguintes.

Na sequência, o Diretor-Geral apresentou a Atualização do Estudo de Potencialidades da Região do Baixo Jaguaribe, documento norteador para a definição dos cursos a serem propostos pelo campus. Durante a exposição, foram detalhados a metodologia adotada, as fontes de dados utilizadas e as estratégias de trabalho da comissão responsável pela elaboração do estudo, que incluiu análises estatísticas, consultas a bases oficiais, levantamentos socioeconômicos e diálogos com setores produtivos da região. O Diretor-Geral destacou também os principais resultados obtidos, como indicadores de empregabilidade, vocações econômicas locais, demandas culturais emergentes e projeções educacionais, que juntos conferem robustez técnica e legitimidade ao processo de planejamento da oferta formativa.

Posteriormente, foram apresentadas as propostas de novos cursos, divididas por eixos tecnológicos. Antes das exposições, a Pró-Reitora de Ensino, Profa. Cristiane Borges Braga, assumiu a condução dos trabalhos e esclareceu o rito da audiência pública, detalhando que a apresentação das propostas seria realizada pelos docentes responsáveis por cada eixo tecnológico das unidades. Explicou, ainda, que após as exposições, cada conjunto de cursos seria submetido à consulta da comunidade presente, a fim de verificar seu referendo e legitimar, de forma transparente e participativa, as decisões relativas à futura oferta formativa do campus.

Eixo: Gestão e Negócios (ÁTILA de FREITAS)

O professor Átila de Freitas começou sua fala sobre os principais possíveis cursos em potencial:

- Técnico Integrado/Subsequente em Logística
- Técnico Integrado/Subsequente em Marketing
- Técnico Subsequente em Vendas
- Tecnologia em Logística
- Tecnologia em Marketing

Eixo: Indústria (JOÃO DEHON DA ROCHA JÚNIOR)

O professor João Dehon começou sua fala sobre os principais possíveis cursos em potencial:

- Técnico Subsequente em Eletromecânica
- Técnico integrado/Subsequente em Sistemas de Energias Renováveis
- Tecnologia em Automação Industrial (Graduação)

Eixo: Tecnologia da Comunicação (JARBAS NUNES VIDAL FILHO)

O professor Jarbas começou sua fala sobre os principais possíveis cursos em potencial:

- Técnico Integrado/subsequente em Jogos Digitais
- Técnico Integrado/Subsequente em Informática para Internet
- Técnico Integrado/Subsequente em Redes de Computadores

Eixo: Linguagens (CRISTIANE DA CRUZ SANTOS)

A professora Cristiane começou sua fala sobre os principais possíveis cursos em potencial:

- Licenciatura em Letras – Português/Inglês e suas respectivas Literaturas (noturno)

Após cada apresentação, foi aberto espaço para intervenções da plateia, limitado a três manifestações por consulta. As contribuições registradas reforçaram a relevância das propostas apresentadas, a coerência com as vocações regionais e a necessidade de ampliação da oferta formativa como instrumento de desenvolvimento social e econômico.

O Sr. Carlos Eduardo, Secretário de Desenvolvimento Econômico e Turismo apresentou sugestões de cursos potenciais, destacando a demanda por formação técnica voltada ao turismo e mencionando o contexto da Chapada do Apodi. Este ainda citou a relevância de cursos relacionados ao turismo, tais como tecnólogo em turismo, técnico em guia de turismo, técnico em eventos e técnico em sonorização, além de registrar sugestões de técnico em gastronomia e licenciatura em artes.

Em seguida, outro convidado sugeriu a criação de um curso técnico em laticínios. A servidora Persia Regilda Maia Reboucas registrou a proposta de implantação de um curso técnico de intérprete de Libras. O convidado Thiago Valentim, representante da Escola Família Agrícola Jaguaribana Zé Maria do Tomé, apresentou contribuições ressaltando a importância da agricultura familiar e a necessidade de fortalecimento da parceria entre o IFCE e a comunidade camponesa.

A professora Leiliana Reboucas Freire fez uso da palavra mencionando a possibilidade da oferta de um curso superior de Pedagogia no campus, ela externou como algo necessário como uma demanda importante de Tabuleiro do Norte. Esta posição foi reforçada pelo sr. Ronaldo Malveira, Secretário Municipal de Educação. Em sequência, o participante Lindon Johnson Azevedo, representante do Instituto de Desenvolvimento do Trabalho IDT, mencionou a possibilidade de oferta do curso habilitação de seis meses o "SESMT" (Serviço Especializado em

Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho) para atuação em empresas, este ainda citou como demanda cearense a área de mineração e o setor de carcinocultura.

Por fim, o Diretor-Geral, Prof. Samuel Lázaro Luz Lemos, juntamente com a Pró-reitora de Ensino, explicaram que todas as sugestões, manifestações e contribuições apresentadas durante a audiência pública serão devidamente acolhidas, sistematizadas e analisadas pela gestão e pelas instâncias competentes, de modo a subsidiar a tomada de decisão institucional. Ressaltou-se, entretanto, que a implementação das proposições estará condicionada aos critérios de atuação em rede, à aderência ao planejamento institucional e às condições de viabilidade técnico-operacional, especialmente no que se refere à disponibilidade de infraestrutura, recursos humanos e capacidade de manutenção da oferta, razão pela qual nem todas as sugestões poderão ser implementadas integralmente ou no curto prazo. Dito isto, declarou encerrados os trabalhos da Audiência Pública, agradecendo a presença de todos e reforçando o compromisso institucional com a oferta de cursos que atendam às necessidades da região.

Para constar, lavrei a presente Ata, que após lida e aprovada, será assinada pelos responsáveis.

LISTA DE PRESENÇA
AUDIÊNCIA PÚBLICA
08/12/2025

- ① Adriano E O Lima / IFGE
- ② Cristiane Cruz / IFCE
- ③ Julio Pio Monteiro / IFCE
- ④ Alexandre Magno Pereira da Costa
- ⑤ Ylger Alisson Alves da Costa
- ⑥ Maria Rosimary de Paula Batista
- ⑦ Paulo Gus Indreia
- ⑧ Ariep Ubatuu Pinto Andrade - CTD Jaguaretama - Tabuleiro do Norte
- ⑨ Antonio Fernandes Moreira - Vice-prefeito
- ⑩ Iporua Maria Muelte de Castro - IFCE
- ⑪ Luciano Ribeiro Jr - IFCE
- ⑫ Ytallo Mesquita Pinto / SESC
- ⑬ Maria Eduarda Freire Benevides
- ⑭ Alexandre Sales de Oliveira Rebouças / IFCE
- ⑮ Albert Einstein Freitas - VEREADOR.
- ⑯ Linden Johnson Araujo - IDT / SINE Limoeiro

- (17) CÂÊ PESSOA - SEDET - TAB DO NORTE
- (18) Alysson José dos Santos - SEDET Tabuluns do Norte
- (19) Simone de Castro Alencar
- (20) Rita Elizardenia Moura
- (21) Samiles Vazarelos Cruz Benedito
- (22) Persia Regilda Maia Rebouças.
- (23) Maria Joceli Noronha de Andrade
- (24) Nathália A. Rodrigues
- (25) Francisca Laiane Almeida de Souza.
- (26) Monique Brito de Lima
- (27) Ketnelyn Vitoria Alves Maia
- (28) ~~Carla~~ de Oliveira da Silva
- (29) Isabelle de Andrade de Melo.
- (30) CAUAN DO NASCIMENTO DE SOUSA 2º ELETRO
- (31) Larissa Malveira Maurício 2MA
- (32) Mariane Nogueira Gomes 2ºMA
- (33) Mirella Moreira Noronha Colares 2ºMA
- (34) Jhonatas Rudson da Silva Melo. 4º M.A.
- (35) Vinicius Maia de Oliveira 2ma
- (36) Sarah Kuany de Almeida Mendes. 2ma
- (37) Michele Silva Freire. 2ma
- (38) RANULFO ALEXANDRE ALMEIDA PEREIRA - SEBRAE
- (39) Ana Clara Alves da Silva. - 2º M.A
- (40) Maria Luiza Ferreira Maia 2º M.A

- Francisco Silveira Souza dos Santos - IPE Limão do Norte
- (41) Francisco Silveira Souza dos Santos - IPE Limão do Norte
 - (42) Samuel Nunes Lima
 - (43) João das Neves Rocha
 - (44) Nivaldo César Melo Medeiros
 - (45) Pedro Zito Teófilo Gomes
 - (46) Atila de Freitas
 - (47) Maria Edinalva da Costa Chaves
 - (48) Wylsonne Fernandes
 - (49) Sávio Innoncio Alar
 - (50) João de Deus da Rocha Júnior
 - (51) ~~Leandro Dias Dógenes~~
 - (52) Paulo Milton de Oliveira Dias
 - (53) Samuel Lázaro de Jesus
 - (54)
 - (55)
 - (56)
 - (57)
 - (58)
 - (59)
 - (60)
 - (61)
 - (62)
 - (63)
 - (64)
 - (65)